

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Dr. Pedro Róxa

Convida-se o povo de Coimbra a assistir, na próxima segunda-feira, pelas 14 horas, ao descerramento da lapide que á Rua do Pateo da Inquisição dá o nome do dr. Pedro Róxa, saudoso filho desta cidade.

Ainda as reinspecções

Todos os individuos recenseados nos anos de 1891 a 1915 que deviam ser presentes á junta de reinspecção ordenada nos termos do decreto n.º 2406 e que não compareceram perante essa junta, devem apresentar-se na sede do Distrito de Recrutamento n.º 23, na rua da Sofia, no prazo de 90 dias, a contar do dia em que teriam de ser inspecionados, afim de prestarem juramento de fidelidade, sem o que serão considera dos como refratarios.

Hotel Bragança

Este antigo e acreditado hotel que ultimamente passou a denominar-se hotel Internacional, voltou ao seu primitivo nome, começando a ser explorado pelo nosso amigo sr. Alberto da Fonseca, que ali introduziu importantes melhoramentos, possuindo tambem um belo serviço de cozinha.

E' uma casa muito recomendavel, pois as suas instalações estão postas a satisfazer os mais exigentes.

Sorte grande

O sr. Joaquim da Silva Santos, da Rua Eduardo Coelho, vendeu parte do bilhete com o numero da *taluda*, em cautelas.

Teatro Sousa Bastos

Hoje mais um deslumbrante espectáculo da moda, neste elegante teatro, com o seguinte programa:

1. Sinfonia.
2. Exercito francez.
3. Rajah Indiano.
4. Diamante de familia.
5. Arténio procura jogo, comica

Intervalo de 15 minutos.

1. Sinfonia.
2. A Oriental, coupletista.

BREVEMENTE: *Les Carpi*, malabaristas; *Teresita*, bailarina; e *Tony Brothers*, barristas comicos.

Em virtude de varios pedidos, a empresa vai contratar novamente o grande actor transformista Silva Carvalho.

Obituario

Faleceu nesta cidade, aos Arcos do Jardim, onde residia com sua esposa, o sr. Abel Veiga, capitalista, do Porto.

Faleceu em Gouveia o sr. Francisco Lemos, estremo pai do sr. Antonio Lemos, socio da firma Donato & C.ª, Sucessores. As nossas condolencias.

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas: *Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1.*

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é occupada por esta companhia.

Associação de Classe dos Revendedores de Vinho a Retalho do Concelho de Coimbra.

ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os socios desta Associação a reunirem em assembleia geral no proximo dia 24, pelas 12 horas, na sede da mesma, ao Largo da Fornalhinha, 6, 2.º, para se tratar do seguinte:

Discussão e aprovação de contas;

Assuntos de interesse para a classe; e

Resolver qual a maneira de protestar junto da Camara contra a forma como está sendo exercida a fiscalização dos impostos.

Coimbra, 21 de dezembro de 1916.

O presidente,
David Leandro.

Tornos mecanicos de precisão e engenheiros de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Cooperativa dos Empreendedores Publicos do Distrito de Coimbra

2.ª Convocação

AVISO

No domingo, 24 do corrente, pelas 13 horas (uma da tarde), terá lugar na sala do Montepio Martins de Carvalho, Patio da Inquisição, a assembleia geral desta Cooperativa, a fim de se proceder á eleição dos corpos gerentes e conselho fiscal, para o ano de 1917, visto não se poder realizar no dia 17, como estava anunciada, por falta de casa.

Esta assembleia funcionará com qualquer numero de socios, conforme o § unico do artigo 33.º dos Estatutos.

Aos socios, que faltarem a esta 2.ª convocação, ser-lhes-á applicada a multa de \$10 centavos, estabelecida no numero 9.º do artigo 8.º dos referidos Estatutos.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1916.

O presidente da assembleia geral,
Guilherme Alves Moreira.

Alfaleria Pinto de Figueiredo

O proprietario deste estabelecimento participa a todos os seus amigos e fregueses que mudou da rua de S. Pedro para o largo do Castelo (junto á paragem dos electricos), onde espera continuar a receber as ordens dos seus estimados clientes.

Este atelier, hoje denominado o *Chic da Moda*, está provido dum completo sortido de lanificios, bem como de todos os artigos de camisaria e gravataria.

Preços comodos

ADVOGADO

Frederico Guilherme N. de Carvalho

RUA DR. PEDRO RÓXA (antiga Rua do Pateo da Inquisição), 1 — COIMBRA

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30

Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerajs em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.*

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Aos nossos verdadeiros capotes á alemtejana

Abrigo da actualidade e luxo, com lindas golas de raposa, gato bravo, cabrito francês e carapinha.

Exportação para toda a parte. Enviamos amostras e os preços aquem os pedir.

FANQUEIRO LISBONENSE

João do Monte Empina

PORTALEGRE (Alemtejo),

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

COMARCA DE COIMBRA Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 7 do proximo mez de Janeiro pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo processo de execução que Laura Beatriz da Silva, solteira, maior, residente nesta cidade, move contra Manuel Rozeiro, proprietario, residente em Taveiro, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, vai á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer além do preço da sua avaliação, a propriedade seguinte, pertencente ao executado:

Um casa com todas as suas pertenças, quintal com vinha e arvores de fruto, currais, patio e celeiro, na rua dos Martires, do lugar de Taveiro. Vai á praça em 1.000\$00.

Pelo presente são citados quaizer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O escrivão,
João Marques Perdigão Junior.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Automovel

VENDE-SE limousine Berliet, em perfeito estado de conservação. E' uma verdadeira pechincha. Para ver e tratar, Garage Moderna, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suiso.

Regimento de Infantaria 35 ANUNCIO

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 28 do corrente por 12 horas e na praça do quartel se procederá á venda em hasta publica de sete solipedes julgados incapazes do serviço do exercito e pertencentes a este regimento.

Quartel em Coimbra, 20 de Dezembro de 1916.

O tesoureiro-secretario,
José Augusto de Figueiredo Temido, tenente do 35.

ANTONIO DIAS VEIRA MACHADO ALFAIATARIA

15 - Rua Visconde de Luz - 17. - COIMBRA

Participa a todos os freguezes e amigos que recebeu um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, que vende por preços sem competencia

Acabamento esmerado. Maxima elegancia e perfeição

Capas, batinas, calça e colete desde 26\$00 a 28\$000

Sobretudos desde 14 escudos

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica. Telef. 502 * * * * *

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441

COIMBRA

Lampadas americanas para gasolina

ECONOMIA E ASSEIO

72 horas de iluminação por 40 reis

Vendem-se na

CASA HAVANEZA

RAPARIGA precisa-se. Procurar nesta redacção.

PADARIA PROGRESSO

O proprietario da *Padaria Progresso*, na rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Bolo Rei

desde o dia 1 de Janeiro até ao Dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento

ARRENDAR-SE a casa da quinta dos Loios, (proximo do Colegio Moderno) com lindas vistas e bons ares, para tratar com o seu dono Joaquim Carlos Gavino, Calhabé, 166, ou com o sr. Artur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a casa situada na Praça Nova, esquina da Rua Nova, onde está instalado o *Restaurante Barba Azul*.

Tem excelentes comodos, e pode dar optimos interesses pelas condições especiais que tem para negocio.

Tem a chave Manuel Nazaré, Rua do Vizo, n.º 30, Figueira da Foz, que mostra a propriedade em qualquer hora.

Recebe propostas para compra até ao dia 28 do corrente, o seu proprietario Mario Santos Lima, Cumeada, 46, Coimbra, e no dia 31, pelas 12 horas, se procederá á venda, em praça particular, no dito predio, servindo de lanço a proposta que melhor vantagem apresentar, e a propriedade será entregue a quem maior lanço oferecer, caso convenha ao vendedor.

Coimbra, 18 de dezembro de 1916.

Mario Santos Lima.

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 — Largo das Ameias

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

ARRENDAM-SE juntos, ou separados, o 1.º e 2.º andar do prédio n.º 6 da rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus).

Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio.

ARRENDAM-SE a antiga loja da Lucinda, ao Castelo. Trata-se na mesma casa.

BICICLETE. Vende-se uma bicicleta *Derby* com dois travões de espia, guiador *touriste*, guarda-lamas, porte bagagem, bomba de quadro, mala com farramenta, csmpanha e corneta. Rua Visconde da Luz, 45-1.º.

CASA. Vende-se uma no Largo do Castelo n.º 9 10 e 11. Para tratar Avenida Sá da Bandeira 75.

CACHORROS. De S. Bernardo, legítimos. Quem os quiser adquirir, dirija-se á rua dos Coutinhos, n.º 12.

EMPREGADO. Precisa-se que conheça bem a praça e saiba de escrituração comercial. Dirigir a esta redacção.

MADEIRAS para construção civil e para mercenaria.— Julio Maria Ferreira — S. João do Campo — Coimbra.

MARCANO ou meio caixeiro precisa-se externo para armazenar e que tenha boa caligrafia. Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Coimbra.

PROFESSORA. Recentemente chegada a esta cidade, lecciona instrução primaria e labores.

R. Oriental de Montarroi, 101.

PIANO. De meza, para estudo, vende-se um.

Para informações, Julio da Cunha Pinto.

PULSEIRA. Perdeu-se uma d'ouro entre o Largo das Ameias e Teatro Sousa Bastos, no dia 25. Quem a achou e queira entregar, dirija-se ao estabelecimento de Julio da Cunha Pinto.

QUINTA. Toma-se de arrendamento, a começar em outubro de 1917, uma quinta nos arredores de Coimbra, com pequena casa de habitação, em sitio saudável, terra de semeadura, horta, arvores de fruto e abundancia de agua.

Trata-se na farmacia Madeira, Estrada da Beira. COIMBRA.

VENDA DE CASA. Números 69 e 71, da Rua J. A. d'Aguiar.

Dá informações Augusto Torres, na mesma rua, n.º 65.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDE-SE uma propriedade denominada Quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para semeadura, pomares e outras arvores de fruta e videiras. Tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na Rua do Corvo.

Cadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
:: Sociedade Metalurgica ::
::: Mondego ::: :::
Lobo da Costa & Comandita
+ + GRIMBES + +

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.” É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Molores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores;

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Pneus

e camaras d'ar

Alarques, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. †††††

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

A COMERCIAL

Rua do Visconde da Luz

COIMBRA

Emprestimos sobre penhores

Juros modicos e convencionais

Absoluta seriedade

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250,

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$280; semestre, \$140; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, \$306; semestre, \$153. Brasil, ano, \$360 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, \$320.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sábados

Campeonato de luta

Jorge Machado, da Associação Académica, dá informações á "Gazeta de Coimbra", Espectativa dum bom campeonato

O campeonato de luta greco-romana, que o ano passado despertou o maior entusiasmo, não só em Coimbra como em todo o meio sportivo português, realisado pelo Sport Club Conimbricense, a quem a cidade muito deve e que tem contribuído para o levantamento do sport nacional, deve realisar-se proximamente, e como ao sport a nossa existencia anda mais ou menos relacionada, mocidade saudosa que desapareceu, bons tempos de camaradagem e de alegria, de estouvamento e de audacia, não poderíamos de forma alguma deixar em silencio uma data semelhante, um dia tão festivo nos annos do sport conimbricense.

O campeonato é uma obra de beleza e de força, onde os nossos atletas inculcam a sua forma plastica, a sua resistencia maravilhosa e brutal, reminiscencias mais ou menos fieis dos antigos tempos da Helade, onde o homem perfeito, audaz, energico, conquistava os aplausos de toda a população sedenta de emoções grandiosas. Belos tempos, aqueles em que o sport parecia alguma coisa de positivo na nossa cidade!! Agora, nesta decadencia accentuada de todas as energias nacionais, somente scintilla, aqui e alem, uma ideia sublime e grandiosa como a do Sport Club Conimbricense.

Disputa-se uma taça requintadamente artistica, de posse, este ano, da Associação Académica, que a epoca preterita conseguiu conquistar mercê de uma resistencia e de uma luta emocionante, contra os atletas do Sport Conimbricense.

O ano passado, a Gazeta, foi a primeira a lançar a sua obra de propaganda sportiva, com uma entrevista publicada com o sr. Ismael Chuyas, da direcção do Sport, e este ano, da mesma maneira, a Gazeta compraz-se em ser a primeira a noticiar o campeonato, ligeira palestra, agradável e entusiasta, com uma das mais sympathicas figuras do meio academico sportivo coimbrão: Jorge Machado da Cunha.

O nosso amigo, que é natural dos Açores, é um dos mais entusiastas sportemen que conhecemos tem convidado. Foot-baller, nadador, remador e lutador, tem-se afirmado sempre, em todos os ramos sportivos, apesar da sua modestia accentuada. E uma noite destas, pairando no ar as tetricidades noticiosas dos ultimos acontecimentos, mesmo a uma meza do Lusitano, espraimo-nos em diversas considerações e podemos apurar, apesar do nosso amigo se negar terminantemente á interview, o seguinte:

— Quando se realisa o campeonato?

— No primeiro domingo de fevereiro.

— Quantas categorias?

— A Associação Académica tenciona levar lutadores em todas as categorias.

— Mas ha entusiasmo?

— Ha muito entusiasmo, verdadeira vontade de vencer, detriunfar.

— Quais são os entraîneurs da Associação?

— Cunha Vaz e Mário Pessoa. Você conhece perfeitamente qual-quer deles, mas sobretudo o Cunha Vaz é um rapaz imensamente trabalhador e incansavel.

— Mas não será inscrito no campeonato, Cesar de Melo?

— Isso não o posso afirmar, não sei, porque eu não sou elemento official da Associação. Mas é provavel que venha. Sim. É bom que venha. Acorda a sensaboria

do meio. Desperta o entusiasmo. Reanima o interesse.

— Teem treinado muito?

— Um pouco. Os rapazes lutadores teem sido assíduos, na verdade; mas como o campeonato se não realisou no dia 15 de dezembro, como estava anunciado, alguns desistiram, como o Chico Botelho, um elemento a quem ligamos bastante consideração. Ultimamente teem treinado poucos, por causa das férias.

— A forma, a performance, será melhor do que o ano passado?

— Por ora não me posso pronunciar sobre esse assunto, como sabe. Não sou verdadeiramente um tecnico, mas confio plenamente na boa vontade dos lutadores, porque, antes de tudo, mais vale fazermos uma verdadeira demonstração de força e de sport, do que uma luta de diversidades escusadas e contraproducentes.

— Tinhamos sabido o suficiente para elucidar os nossos leitores.

— Por ora é este simples pano de amostra que apresentamos.

Combafidos um pouco pela doença, gostavamos de propagandear o campeonato de uma forma mais ampla, mais completa, e só temos pena, na verdade, que o nosso esforço não possa ser secundado, auxiliado, por outros que tinham obrigação de o fazer.

M. M.

Taquigrafia em Portugal

O sr. J. Fraga Pery de Linde, illustre director do nosso colega *Diario de Noticias*, acaba de publicar um interessante volume de 96 paginas a que deu o titulo: *Subsidios para a historia da taquigrafia em Portugal*.

Refere-se ao que sobre o assunto conseguiu saber desde os fins do seculo XVIII ao segundo quartel do seculo XIX, dando interessantes informações, muitas das quais não eram do dominio publico.

O sr. Fraga Pery de Linde, que possui vastos conhecimentos de taquigrafia e é redactor das actas do Senado da Republica e professor do curso official de taquigrafia parlamentar, prestou um bom serviço com esta publicação que, no seu genero, tem todo o interesse.

Vapor «Cascais»

Foi torpedeado e afundado, num porto de França, o vapor português «Cascais», salvando-se a tripulação.

Entre ela contavam-se tres tripulantes de Coimbra: o fogueiro Augusto Nunes, o chegador José da Costa Mario e o creado Agostinho da Silva.

Exames de Direito

Terminaram os exames de Estado da Faculdade de Direito. Requereram 242. Não compareceram a prestar provas 42 alunos.

Dos 200 que fizeram provas escritas, faltaram á prova oral 13 e ficaram reprovados na prova escrita 7.

Dos 180 restantes, que chegaram ás provas orais:

Desistiram nas orais, 6; excluidos, 35; aprovados com bom, 30; aprovados com muito bom, 1.

A percentagem das aprovações sobre o numero de alunos que prestaram provas foi de 74 por cento.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, fôdas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Luz da Razão — Fundado e redigido pelo celebre Rosalino Candido de Sampaio e Brito, imprimiu-se, no Porto, desde 28 de julho de 1867 a 15 de dezembro de 1868, este «semanario philosophico e recreativo», que depois passou a imprimir-se em Coimbra. A impressão era feita na Typographia de Alexandre da Fonseca Vasconcellos, á rua do Moinho de Vento.

Luz do Commercio (A) — Foi um «semanario independente e orgão dos Empregados Commerciaes», publicando-se aos domingos, e tendo a sua redacção na rua de Santo Ildefonso, 438. Sahiu o primeiro numero a 30 de março de 1902, e prôseguiu sahindo com regularidade durante não poucos mezes. A impressão fazia-se na Typo-Litographia Aurora, da rua de Passos Manuel, 212.

Luz do Mundo (A) — Foi uma «publicação mensal», orgão da igreja protestante, dirigida por Agostinho Ferreira Campos, tendo a redacção na rua de Oliveira Monteiro, 267. O primeiro numero appareceu a 1 de janeiro de 1887, em Braga, mas, passado algum tempo passou a imprimir-se e redigir-se no Porto, sendo a impressão feita na Typographia de José da Silva Mendonça. Ignoramos quando passou a ser periodico portuense, mas sabemos que o era já em 1892, no 6.º anno da sua publicação. Logo abaixo do titulo seria estes versiculos: «Andae emquanto tendes luz — S. João 12.35» e «Ide por todo o mundo e prégae o Evangelho a toda a creatura — S. Marcos XVI, 15».

Luz do Operario (A) — Appareceu o primeiro numero a 12 de Março de 1893, tendo a redacção em Villa Nova de Gaya, rua do General Torres, 263, mas imprimindo-se no Porto, na imprensa Civilização, do largo da Poceirão, 73 a 77, motivo porque, bibliographicamente, é periodico portuense. Era quinzenal e dizia-se «orgão dos operarios tanoeiros e defensor das classes trabalhadoras em geral».

Eleições

Para a Cooperativa dos Empregados Publicos foram eleitos: Assembleia geral: presidente, dr. Guilherme Alves Moreira; vice-presidente, Augusto Vieira de Campos; secretarias, Francisco da Fonseca e Gonçalo Maria de Sá.

Direcção: presidente, José da Costa Braga; vice-presidente, João Marques Perdígão Junior; secretarios, dr. João Alves Sobral e Inocencio Augusto Gouveia; tesoureiro, João Luis Gonçalves.

Conselho fiscal: Francisco Alves Ribeiro, João Herculano Sarmiento e Antonio Augusto Lourenço.

Para a Associação do Sexo Feminino:

Assembleia geral: Virginia de Oliveira Machado; vice-presidente, Maria Candida Cardoso; secretarias, Maria do Carmo Santos

Mais tarde passou a ter a redacção em Oliveira do Douro, continuando, porém, a ser impresso, no Porto, na typographia indicada acima. Teve, então, como proprietario e director Luiz Gonçalves de Oliveira, e iniciou o sub-titulo de «orgão socialista». Ainda mantinha a publicação em 1908.

Luz e Vida — Revista de sociologia, arte e critica, adoptando o lema: «Pela Verdade, pela Justiça e pela Vida», tal foi uma publicação defensora dos principios anarchistas, que appareceu, no Porto, em fevereiro de 1905 e de que poucos numeros viram a luz. Foi seu director Angelo Jorge, gerente Abel Manços, illustrador Christiano de Carvalho e editor Joaquim do Carmo. Constava cada numero de 32 paginas, com capa de côr. A redacção era na rua dos Martyres da Liberdade, 68 e a impressão na Typographia Universal, travessa de Cedofeita, 54.

Luz e Vida (2.º) — Foi um «semanario illustrado, destinado a pugnar pelos interesses das classes dos Empregados de Cafés, Restaurantes e Hoteis, e dos Corretores de Hoteis do Porto», cujo primeiro numero appareceu a 15 de julho de 1912, tendo como director e editor Antonio Costa, como secretario-gerente Costa e Silva, e como administrador Julio A. Lemos. Era de pequeno formato, e não temos noticia de que sahisse mais numero algum. A redacção e administração eram na rua do Bomjardim, 136, fazendo-se a impressão na Imprensa Commercial, da rua da Conceição, 35.

Luz (B) — Sahiu, no Porto, a 4 de novembro de 1860, o primeiro numero de um «semanario artistico, militar e civil», com o titulo acima, que se publicou pelo menos até ao fim do anno immediato, imprimindo-se na Typographia de F. Gomes da Fonseca. Supponnos que não viveu além do anno indicado, mas não o podemos asseverar com absoluta certeza.

Luz (C) — Vem registado por Silva Pereira como tendo sido um «semanario humoristico e litterario», do Porto, cujo inicio foi a 2 de maio de 1886. Não conhecemos.

Luz (A) — Tambem não conhecemos este «jornal de musica», que Silva Pereira regista, como tendo sahido no Porto, de 1863 a 1867.

Segue.

ALBERTO BESSA

Arrobas, Maria do Carmo Santana e Laura Maia.

Direcção: presidente, Adelaide Santana Rocha; vice-presidente, Natalia d'Oliveira; secretarias, Maria da Conceição Lourenço e Maria Virginia Bizarro; tesoureira, Maria Conceição Martins; vogais, Emilia d'Assunção Branco e Maria Isabel.

Conselho fiscal: Maria Isabel Marques Cerveira, Maria da Piedade Lopes. Suplentes, Laura de Almeida Martinho e Emilia da Conceição Santos.

Dr. Pedro Róxa

Em virtude da doença que retém no leito o sr. Dr. Silvio Pelico, digno presidente da comissão executiva municipal, não se realisou na segunda-feira a inauguração da lapide da Rua Pedro Róxa.

SONETILHOS INEDITOS

a CORRÊA DA COSTA

XVI

Longa cobra de crystal
Vinha a nascente tam pura
Cantando assim tal e qual
Esta canção de tristura:

«Eu sou a fonte que reza
O triste amor d'uma Artista,
Rezo o corpo da Princeza
Dos olhos côr de ametysta».

Agoas correntes da fonte,
Agoas do rio, do monte,
Agoas da velha piscina,

Todas tombavam cantando,
A aurea graça louvando
D'uma Princeza menina...

Lisboa, 1916, novembro.

(Para a edição modificada do livro *Poemas das três Princezas mortas*.)

XVIII

Quando bordava e sorria,
Senhora esvelta e doente,
A sua mão se perdia
Entre o linho alviniente.

E dizia de surdina,
N'um lindo canto de fama
Que ouvira, quando menina
Andava ao colo da ama.

«Quem borda em lenços de neve
Sempre os seus olhos cansados
No linho os desce e mergulha,

E as horas passam de leve,
E em nus dedos ha bordados
Feitos com pontas de agulha».

JOÃO CABRAL DO NASCIMENTO

Dois benemeritos

Na qualidade de municepe e de obscuro vereador que fui da Camara Municipal de Coimbra, da presidencia do dr. Dias da Silva, não posso deixar de louvar o actual presidente, ex.º sr. dr. Silvio Pelico, pela sua iniciativa de inaugurar na sala nobre dos Paços Municipais os retratos do dr. Dias da Silva e do dr. Marnoco e Sousa.

Os retratos foram inaugurados na quinta-feira, pelas 2 horas da tarde.

Não fui á sua inauguração por que não tive para isso convite nem sabia o dia e hora a que se procedia a esse honroso acto; se o soubesse lá iria como me cumpria e lembraria que o retrato do dr. Dias da Silva não só ficava bem na sala nobre como tambem em cada uma das repartições municipais onde ele tanto trabalhou junto com os chefes dessas repartições ás vezes até altas horas da noite, para reformar os serviços que só á sua iniciativa e tenacidade poderam transformar quasi por completo a vida do municipio.

O dr. Marnoco veio, é certo, com toda a sua intelligencia e boa vontade completar, ampliando-os, todos os trabalhos do dr. Dias da Silva, inclusive a tracção electrica, em que ele muito e muito já pensava quando em 1903 se tratou de pôr a concurso, como efectivamente se poz, a energia electrica para a iluminação publica e viação.

Ambos, foram, pois, benemeritos do municipio, e tudo que se faça em homenagem á sua memoria será pouco para o que eles mereceram.

E, porém, de justiça que se diga que se ao saudoso dr. Dias da Silva coube a gloria de salvar as finanças municipais, e a municipalização do gaz é um dos seus padroes mais gloriosos, e se ao dr. Marnoco e Sousa coube tambem a gloria de levar a cabo o estabelecimento da tracção electrica, a s. ex.º o sr. dr. Silvio Pelico igualmente cabe a gloria de ultimar as negociações pendentes para a definitiva municipalização dos serviços do matadouro, cujas vantagens para o municipio só poderão ser avaliadas por quem lidasse de perto e tivesse conhecimento profundo da cavilosa e desonesta concessão que se tinha feito á empresa por espaço de 60 anos!

É convicção minha de que assim como hoje se faz justiça áqueles dois benemeritos pelos seus valiosissimos serviços e muito principalmente pela municipalização do gaz e da tracção electrica, tambem justiça será feita mais tarde a s. ex.º, muito principalmente pela municipalização do matadouro.

AURELIANO J. S. VIEGAS

Luz electrica

A Camara Municipal está resolvida a abrir concurso para o fornecimento da energia electrica para a iluminação da cidade e mais fins a que ella pode ter applicação.

Estimamos que este assunto se desemperre das peias que o prendem ha muito tempo e que a Camara o resolva com urgencia.

Foram as indecisões e falta de rasgo que fizeram com que este melhoramento não esteja já feito, pois deixou-se perder a melhor occasião que a Camara teve para o levar á realisação.

A época é má por causa da guerra, que obriga a maiores despesas por estar tudo mais caro, mas a Camara tem de atender á má vontade com que se aceite hoje o gaz pelo preço excessivo que tem e pelo péssimo e encommodo cheiro que produz.

Muitos consumidores não querem mais gaz nem agora nem nunca.

O unico meio de resolver o caso é a luz electrica.

Não conte a Camara com mais rendimentos do gaz, mesmo porque a canalisação está muito deteriorada, originando grandes fugas, e melhoramentos importantes são precisos na fabrica para que este serviço dê recita positiva e não deficit á Camara.

Borla e capêlo

Tem causado sensação o facto de se acharem expostos na Camarisaria Marques, na rua Ferreira Borges, um capêlo e borla de Direito, que se destinam á Universidade de Lisboa.

Então os de Coimbra não querem usar esse distinctivo que lhes pertence por varias razões e os de Lisboa é que vão usa-lo?

Ja com a capa e batina aconteceu o mesmo.

Enquanto em Coimbra iam deixando de as usar, em Lisboa e Porto ia-se tornando quase o traje obrigatorio para os academicos.

Ali não precisam trabalhar pelas praxes, enquanto que em Coimbra não tem sido pouco o que se tem feito para restabelecer, sem que se veja a esperanza de o conseguir.

Só faltará ver em Lisboa os doutoramentos; mas lá chegará porque o distinctivo é bonito e a cerimonia tem muito que a recomenda.

Furtos

A policia tratou de descobrir os autores dum roubo de objectos de ouro, praticado num predio da Avenida Sá da Bandeira.

Os gatinhos tambem assaltaram o estabelecimento do sr. Antonio Fontes, na Rua da Sofia, fazendo um roubo importante.

Um espectáculo de caridade na Sousa Bastos

Na próxima sexta feira realiza-se no Teatro Sousa Bastos, por iniciativa do seu arrojado e activo empresario sr. Luiz Lomas, um espectáculo em benefício dos pobres de Coimbra.

Esta louvável resolução não nos pode ser indiferente pelo muito que revela de humanitário e filantropico.

Nós, que sempre nos regosijamos com as ideias nobres, desde já nos colocamos ao lado do sr. Lomas para que a sua bela obra seja coroada de bom exito.

Para isso contamos, é certo com a generosidade das almas nobres de Coimbra, almas sempre propensas ao bem, e que já jamais recusam o seu concurso ás belas iniciativas.

E a iniciativa do sr. Lomas, visando a minorar a desgraça de tantos infelizes que por aí se albergam em dolorosas mansardas, ha de fatalmente calar no animo dos nossos prezados leitores, e dos habitantes da cidade, cooperando todos numa festa de Bem e Amor!

E, essa cooperação, é bem facil de interpretar. Basta concorrer ao espectáculo de sexta feira, organizado com atraentes elementos, para que o gesto do sr. Lomas resulte proficuo.

São esses os nossos desejos.

O temporal

Na noite de sábado para domingo o Mondego avolumou-se bastante, pelo que foram inundadas varias ruas da cidade baixa.

O hidrometro da ponte de Santa Clara chegou a marcar 5^m, 30.

Entre a ponte do caminho de ferro e o porto de S. Martinho o Mondego fez duas grandes quebras, cujas reparações estão orçadas em 1.800\$00.

O temporal dos ultimos dias causou grandes prejuizos nesta região.

Pampilhosa da Serra, 19.— Os prejuizos ocasionados pelo medonho temporal que nos tem estado a flagelar, são incalculaveis.

Na vizinha freguezia de Alvarés as inundações fizeram estragos que nos dizem serem de importancia de muitos milhares de escudos.

Por aqui a azeitona foi em grande parte destruida. Que terrivel fase estamos atravessando!—C.

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os feitos higienicos do *Crème*.

Grande marca francesa.

A PAZ

Principia a falar-se na paz e com certa insistencia.

A Alemanha empenha-se mais do que nenhuma outra nação por que ela se faça, e, neste sentido, fez já as suas propostas ás nações neutras que mais podem influir neste importantissimo assunto.

Ha quem suponha ser ainda muito cedo para que apareça o ramo de oliveira, mas tambem já se vai encontrando quem não ache impossivel chegar-se breve ao termo dessa guerra maldita que afecta todo mundo.

Apesar de ser a Alemanha a que mais se empenha porque se faça a paz, as condições que ela venha a apresentar e que ainda não são inteiramente conhecidas, não serão tão aceitaveis para as nações aliadas quanto'elas o desejam, visto elas terem a melhor esperança de que lhes caberá o triumpho final, se a guerra continuar.

Oxalá que se não perca esta occasião de tratar da paz. Pode ser que se não perca o tempo nem os esforços das nações que intervierem.

É uma necessidade para todo o mundo acabar com esta luta medonha.

Claro é que desejamos que a paz se faça mas com honra para as nações aliadas, que ultimamente tem alcançado notaveis victo-

rias, e que, certamente, as levarão até final. Muitas são as razões que levam os mais entendidos a ter isto como infalivel.

A Alemanha tem feito constar pela sua imprensa que está disposta a entrar em amigaveis negociações agora; mas que, se por ventura, se não prestarem a isto, a luta redobrar-se de intensidade e crueldade no ar, em terra e nos mares, ficando ás nações aliadas a responsabilidade dessa medonha carnificina.

É esta a tactica da Alemanha, querer mostrar que só merece louvores pela sua tentativa a favor da paz.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS

Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Vértables Grains de Santé du D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Droguarias.

DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

Rua Bordalo Pinheiro

É tal o desprezo a que tem sido votada a Rua Bordalo Pinheiro, ainda com a canalisação dos esgotos por concluir e com o calcetamento por fazer, cheias de covas e montes de terra, que alguns moradores acharam por bem mudar de residencia para rua onde não quebrem as pernas como aconteceu ao sr. Antonio Pinheiro, que ha dias caiu num fosso ali aberto, tendo de sair dali com grande custo cheio de materias fecais e com uma perna partida.

Isto no coração da cidade e numa rua das mais concorridas!

Nem uma lanterna indicava o perigo que corria quem ali passasse; nem a luz dum candieiro da iluminação publica!

Dá vontade de fugir de Coimbra.

Açúcar em abundancia

Vindas das nossas colonias, e em cargas diversas, chegaram na ultima semana a Lisboa 122.635 sacas de açúcar, ou sejam nove milhões cento e noventa e sete mil seiscentos e vinte e cinco quilos!

Alem do açúcar vieram tambem milhares de fardos com coiros, cacau, café, cera, milho, madeira, azeite de palma, côcos, etc., etc.

Abençoadas colonias!

UMA RUA A DESFAZER-SE

A nova rua que vai da Cruz de Celas ao Colegio Moderno abriu profundos sulcos com as enxurradas, tendo a Camara de fazer grande despeza para se repôr a rua no seu estado primitivo.

Era de prever que tal acontecesse, visto não se terem aberto regos transversais para as aguas se encaminharem para o lado e não vir de enxurrada até á estrada de Celas.

Isto está ao alcance de toda a gente e teria logo sido feito se a Camara tivesse quem zelasse, nos seus respectivos serviços, as receitas municipais; mas ha por lá quem só queira receber os vencimentos sem conceiras.

O que será dos serviços municipalizados se não houver economia e zelo na sua direcção e administração?

Missa do Natal

Com todo o brilhantismo e grande assistencia de fieis, realizou-se no dia de Natal, e no templo da Sé Nova, a missa solene da festividade do Natal, pontificando o sr. Bispo-Conde e assistindo todo o rev.^{mo} Cabido e mais capellães da Sé Cathedral.

A vasta capela-mór estava brilhantemente decorada, servindo á esta festividade as preciosas alfaias que lhe pertenciam.

Lampadas americanas para gasolina

ECONOMIA E ASSEIO

72 horas de iluminação por 40 reis

Vendem-se na

CASA HAVANEZA

Natal dos pobres

José Rodrigues de Andrade	520
Manuel Mesquita (Manaus)	2500
Alvaro Sousa Barbosa (S. Tomé)	3520
Tenente João Francisco Pereira (Africa)	2553
Um anonimo	1500
Uma senhora	550
Daniel Pedroso Batista	20500
Antonio de Barros Taveira	1500
Anonimo	5500
P. A.	1500
J. D. S.	1500
	37543

No proximo numero publicaremos os nomes dos contemplados.

Matadouro

Tem-se levantado ai uma grande celeuma a proposito do regulamento do Matadouro, que a Camara principiará a explorar no 1.º de Janeiro.

Afirma-se que se vão aumentar vencimentos e criar novos logares, subindo assim a despeza.

Não temos tempo para nos informar do caso; mas vamos tratar de o saber para esclarecimento do publico.

O caso é tao estranho, que a Camara não deve deixar de informar o publico sobre este assunto.

Se é falso o que se afirma por aí, negue-se terminantemente; se é verdadeiro, quais as razões que houve para aumentar despesas, quando tao preciso é fazer economias?

Dr. Silvio Pelico

Encontra-se enfermo o sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da comissão executiva municipal.

Desejamos o mais rapido restabelecimento de s. ex.ª

Pelos soldados mortos em Africa

Em Vizeu realizaram-se ultimamente exequias solenes, *Libra-mé* e missas de *rêquiem* em sufragio dos nossos soldados mortos em Africa.

A estes piedosos actos assistiram, alem do sr. bispo daquela diocese, o sr. general da Divisão, comandante de estado-maior, officialidade de artilharia 7 e infantaria 14, autoridades civis e judiciaes, academia e muitos outros convidados.

Esta piedosa homenagem de sentimento religioso e patriotico foi feita a expensas do clero de Vizeu.

Exposição fotografica

O habil fotografo desta cidade, sr. Afonso Rasteiro, que repetidas vezes se tem assinalado como artista de bastante competencia nos trabalhos que lhe são confiados, vai apresentar na exposição fotografica do Porto, algumas das suas produções que certamente lhe confirmarão os justos creditos que tanto o distinguem no nosso meio artistico.

Teatro Sousa Bastos

É deveras atraente o programma de hoje neste elegante teatro, o qual consta do seguinte:

Actualidades 31; Babilas amoroso, comica; Personagens mudas da vida, duas partes; Sogra protectora, comica.

A *Oriental*, cançonetista; *Les Carpis*, malabaristas, estreja; *Teresita*, bailarina, estreja.

Brevemente os barristas comicos *Tony Brothers*, a sensacional pelucila *Coração de creança* e o incomparavel transformista português *Siva Carvalho*.

Junta Geral

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito, em sessão de 21 do corrente, deliberou:

Foram preferidos acordãos de quitação sobre os seguintes processos de contas, relativos ao ano economico de 1915-1916:

Concelho de Coimbra, Confraria do Santissimo da freguezia da Sé Nova e Irmandade da Senhora da Boa Morte, da mesma freguezia; Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, da freguezia de Santa Cruz.

Concelho da Figueira da Foz, Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de S. Julião.

Concelho de Penacova, Confrarias do SS. e dos Leigos da freguezia de Lorvão.

LIVROS E REVISTAS

Carta do desterro, por Campos de Figueiredo.

A livraria, desta cidade, França & Armenio, editou, e ainda bem, um recente trabalho do nosso amigo e apreciadissimo poeta Campos de Figueiredo. Não sendo, evidentemente, uma obra de folioleg, ela revela, todavia, as qualidades natas de um verdadeiro poeta, preocupando-se com a elevação do pensamento, dando, ao verso, uma orquestração vaga e dolente que seduz e encanta quem o ler.

O livro abre com uma invocação, pequenina peça literaria rendilhada por uma imaginação curiosa, caprichando-se com tonalidades diluidas de colorido, com evocações que o espirito procura uma sede insaciavel de contemplação.

Vejo-a nos brilhos flavos do Poente Sorrindo em maguas de luz e d'oiro, De tranças soltas, divinamente, Solto o cabelo divino e loiro.

Vejo-a na espuma das ondas céculas Sorrindo a magua dos seus martirios: — Se canta, as maguas estalam perolas E a voz d'espuma volve-se em lirios.

É o estranho sabor dos versos

de um artista profundo, procurando aspectos novos de sedução, de atracção, que vai descendo gradualmente até se tornar simples e divinamente espiritual na sua *Ermiada da saudade*.

As tuas mãos em resa São um divino poema Erguido á Natureza.

Estes três versos são duma cabida simplicidade, duma suave elegancia, são de um poeta que procura cantar a beleza da mulher, as suas formas delicadas e correctas, ao mesmo tempo que ha umaancia brutal de solidão, de recolhimento, de silencio, um egoismo avaro de a admirar só, de a escutar, de a ouvir melhor.

Rezemos... que eu levanto As mãos á luz cristã Do teu olhar d'encanto.

O livro termina com a *Carta do desterro*, verdadeiro trabalho de um consumado artista, de um espirito esteta, perfeitamente equilibrado e sensível. Lança a carta da sua *Torre d'amargura*, e, de uma maneira branda, suave, encantadora, faz-nos passar pelos olhos quasi toda a beleza da paisagem coimbrã, que o poeta desenha desejoso de a olhar, de a

contemplar, esta paisagem religiosa e doce.

... O Convento antigo De Santa Clara, ó minha Santa Izabel ideal... Quando lá fomos, tinha Julgado que a Rainha Desceria do altar.

É a sede do belo, do elevado, do superior, que os seus versos, tocados de um lirismo penetrante, transforma, colorisa, e quasi que tornam eterna a beleza que se transfigura a pouco e pouco, magicamente.

Olha o Jardim Botânico Aberto num sorriso De florescencias calmas... Pra ser um Paraíso Sómente era preciso Que a gente visse as almas.

E sucessivamente, em pequeninas telas primorosas, onde se retrata o curioso aspecto da sua alma, o poeta revela-se a cada passo uma sombra de si mesmo, umromeiro da contemplação das coisas belas, destas manhãs suavissimas de Coimbra, desta paisagem ardentemente desejada e lampejante do sol da sua imaginação enternecedora.

M. M.

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

O sr. João Rodrigues Martins, amanuense da Faculdade de Letras, pediu ontem a sua demissão do cargo de regedor da freguezia da Sé Nova.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que recebe propostas em carta fechada até ás 12 horas do dia 28 do corrente para o arrendamento das barracas do Mercado D. Pedro V, que ainda não foram arrematadas e que se destinam á venda de carnes de vaca e vitela.

A propostas poderão ser feitas com a oferta de renda por mês ou por seis meses, devendo na mesma indicar-se o numero da barraca pela qual se faz a oferta.

Coimbra, secretaria da Camara Municipal, 22 de Dezembro de 1916.

O vice-presidente,
Frederico Graça.

REMÉDIO FRANCEZ

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

ASTHMA

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 frascos

MOBILIAS

Na quinta dos Loios (Cidral) proximo do Colegio Moderno, vendem-se as seguintes mobilias: De sala de visitas, em pau santo, composta de sofá, cadeiras, espelho e outros moveis;

De escritório, em pau preto, com respectivas cadeiras de sola e estantes.

Além disto, ainda se vendem outros moveis.

Para vêr, ás segundas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Eseritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441

COIMBRA

Alfaterla

Pinto de Figueiredo

O proprietario deste estabelecimento participa a todos os seus amigos e fregueses que mudou da rua de S. Pedro para o largo do Castelo (junto á paragem dos electricos), onde espera continuar a receber as ordens dos seus estimados clientes.

Este atelier, hoje denominado *Chic da Moda*, está provido dum completo sortido de lanificios, bem como de todos os artigos de camisaria e gravataria.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)



Após as doenças infecciosas

As crianças carecem do melhor tonico que o dinheiro pode comprar.

Muitas doenças infecciosas, tais como o sarampo, a coqueluche, a escarlatina e a difteria, são seguidas duma fraqueza mais perigosa que a propria doença.

Quando isto succede com uma criança bastante nova, a pobre victiminha perde as cores, emagrece, diminui no peso, tem fastio e dorme mal, chegando a uma condição muito grave.

As mães que passam por este desgosto com seus filhos devem depositar a fé na Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de debelar a fraqueza e restabelecer a saúde dos pequeninos. Todas as mães podem á vontade confiar na Emulsão de SCOTT, que por mais de quarenta anos está sendo recomendada pelos medicos e tem salvo a vida a multidões de crianças debéis.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela

Outra emulsão não ha que contenha igual oleo de fígado de bacalhau puro, tornado digerível e agradável ao paladar como o é pelo unico processo de SCOTT.

Não ha outra emulsão que sirva para crianças cuja saúde ou vida estejam dependentes da pureza dos seus ingredientes.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que, em conformidade do código administrativo e lei de 9 de Junho de 1916 se publica a seguinte postura:

IMPOSTO SOBRE TEATROS E CINEMATOGRAPHOS

Artigo 1.º — Os teatros, os cinematographos, serão colectados com a taxa anual de escudos 100600.

§ único. — O produto da cobrança deste imposto, será applicado exclusivamente á instrução primaria do concelho.

Art. 2.º — Esta postura entrará em vigor 8 dias depois da sua publicação, nos termos do art. 195.º da lei de 7 de Agosto de 1913.

Aprovada em sessão plenaria da Camara Municipal de Coimbra de 24 de Dezembro de 1914, tendo sido submetida ao referendado das juntas das freguezias e considerada aprovada em conformidade do art. 20.º e o seu § unico da lei de 23 de Junho de 1916.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva

Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, durante 30 dias a contar de 2 de Janeiro de 1917 está aberto o cofre da sua tesouraria para o pagamento voluntario da contribuição directa municipal do ano de 1917, lançada sobre os rendimentos de 1916, encerrando-se o cofre no dia 31 do referido mez.

Esta contribuição pode ser paga por uma só vez ou em prestações semestrais, sendo a 1.ª prestação em Janeiro e a 2.ª em Julho.

As prestações que não forem pagas no prazo da cobrança voluntaria ficam sujeitas ao respectivo juro de mora.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,

Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Pequena tipografia

Maquina e tipo para imprimir bilhetes de visita, factura e impressos para repartições publicas. Vende-se barata.

Rua dos Sapateiros, 106.

Paradigmalidades Inuteis

Desde Cleopatra, que dissolvia em vinagre perolas de grande valor, tem havido sempre gente amiga de desperdícios. Assim, por exemplo, ha uma grande quantidade de neurastenicos, que tem dispendido, sem proveito, enormes quantias em toda a especie de tratamentos e de medicamentos novos, e que muito melhor se teriam dado, quanto á bolsa e quanto á saúde, se tivessem feito uma cura de Pilulas Pink, medicamento que ha 30 anos está curando, e que ha 30 anos apresenta aos olhos de toda a gente atestados de curas perfectamente autenticas, contendo o nome, o apelido, a morada e a propria photographia da pessoa curada.



Sr. Alvaro Fernando LEMOS

Fot. Central

O sr. Alvaro Fernando Lemos, residente em Lisboa, na rua Formosa, n.º 10, 3.º andar, — a pessoa que nos escreve a carta abaixo reproduzida — absorveu assim uma quantidade enorme de medicamentos, antes de recorrer ás Pilulas Pink, as unicas que lograram curar-lhe a neurastenia que tanto o atormentava.

Tendo recorrido sem o minimo resultado — escreve-nos o sr. Alvaro Fernando Lemos — a varios medicamentos, no intuito de combater a neurastenia acompanhada de perturbações gastro-intestinais, de que estava atacado seriamente, decidi-me, já desalentado de tantas decepções, a fazer uso tambem das Pilulas Pink. Segui regularmente o tratamento, e hoje vejo-me perfectamente curado, e em estado de poder voltar ás minhas occupações.

A neurastenia, que traz consigo perturbações de todo o organismo, é uma extenuação nervosa. Na origem de toda a extenuação nervosa, encontra-se sempre um empobrecimento do sangue.

As Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, purificam o sangue, tonificam os nervos, regularizam as funções, dão forças. São o mais eficaz dos remedios contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, as dores reumaticas, as irregularidades, a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

PADARIA PROGRESSO

O proprietario da Padaria Progresso, na rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já confecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Bolo Rei

desde o dia 1 de Janeiro até ao Dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento † † †

Editral

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que, em conformidade do código administrativo e lei de 9 de Junho de 1916, se publica a seguinte

Postura sobre velocipedia

Artigo 1.º — É prohibido transitar pela via publica em velocipede ou motocicla, a todo o individuo que não esteja inscrito como velocipedista no respectivo registro da Camara.

§ 1.º Exceptuam-se, quando em transito, os individuos com residencia fóra do concelho.

§ 2.º Igualmente ficam isentos da inscrição como velocipedista ou motociclista quando em serviço, os militares, bofetineiros, policias e bombeiros.

Artigo 2.º A Camara Municipal de Coimbra cobrará adiantadamente as seguintes taxas:

Por cada velocipede, taxa anual, 550 centavos;

Por cada motocicla, taxa anual, 1500 escudo.

E no acto da inscrição por uma só vez:

Como velocipedista, taxa unica, 530 centavos.

Como motociclista, podendo tambem fazer uso de velocipede, taxa unica, 550 centavos.

§ unico. Ficam isentos deste imposto os velocipedes ou motocicletas que sejam privativos dos serviços a que se refere o § 2.º do artigo 1.º, ficando porém obrigados a trazer uma chapa especial nas condições impostas no artigo 10.º e só pelos proprios podem ser utilizadas.

Artigo 3.º Para se fazer a inscrição, basta declaração do interessado atestada por uma associação desportiva, legalmente constituida, ou por três individuos já inscritos, declarando o seu numero de registro, e que garantam a sua competencia.

Artigo 4.º São isentos das formalidades do artigo antecedente, todos os individuos que provem haver pago em qualquer dos dois ultimos anos a contribuição municipal sobre velocipede.

Artigo 5.º A todos aqueles que estejam nas condições do artigo 4.º, ser-lhes-ha facilitada a inscrição a que são obrigados e fornecido gratuitamente o competente cartão de identidade.

Artigo 6.º Todos os velocipedistas ou motociclistas devem fazer-se acompanhar sempre do respectivo cartão de identidade, que lhes será fornecido pela Camara, e são obrigados a facultá-lo a qualquer agente da autoridade civil ou municipal.

Artigo 7.º Nos cartões de identidade que são pessoais e intransmissiveis, será designado o nome, profissão e residencia do portador que os assinará sabendo escrever, e colocada a sua photographia sobre a qual recairá o selo da Camara.

Artigo 8.º Na secretaria da Camara se fornecerá a todos os contribuintes que tenham pago a competente taxa como possuidores de velocipedes ou motocicletas, uma chapa metálica, com o numero do registro que lhes competir pela qual será cobrada a quantia de 20 centavos.

Artigo 9.º O modelo das chapas não pode ser alterado, será uniforme e a Camara reserva-se o direito de o fazer substituir sempre que o julgar conveniente.

Artigo 10.º Essa chapa será colocada no velocipede ou motocicla junto ao eixo da roda da frente, do lado direito, não podendo qualquer velocipede ou motocicla transitar sem ela na via publica.

§ unico. Exceptuam-se porém, quando em transito, sendo transportadas por seus proprios donos, com residencia fóra do concelho.

Artigo 11.º A taxa municipal sobre velocipedes ou motocicletas, de que trata o artigo 2.º, principia a contar-se do dia do pagamento do imposto e termina em igual dia do ano seguinte.

§ unico. Haverá 30 dias de tolerancia para o novo pagamento depois do prazo em que a mesma finda.

Artigo 12.º Todo o individuo que pretenda reclamar para não continua a ser colectado como possuidor de velocipede ou motocicla, deverá declara-lo antes de findar o prazo do imposto, entregando nesse acto, na Secretaria da Camara, a chapa que lhe fóra fornecida, sem direito a indemnisação.

Artigo 13.º No Largo da Republica é Rocio de Santa Clara será permitida a instrução de velocipedia livremente, assim como em todas as estradas ou sitios não habilitados.

§ 1.º No Largo da Republica terá logar a instrução de velocipedia, nos meses de Abril a Setembro até ás 10 horas e nos meses de Outubro a Março até ás 11 horas.

§ 2.º No Rocio de Santa Clara não se permite o exercicio de velocipedia nas horas em que ali se realice qualquer feira.

Artigo 14.º Todo o velocipedista ou motociclista é obrigado:

a) A respeitar os passeios das ruas e mais lugares que exclusivamente se destinem a peões;

b) A não andar nas povoações com velocidade superior á de um cavalo a trote largo nas ruas sensivelmente horizontais e com velocidade superior a trote curto, nas descidas;

c) A reduzir a velocidade, á de passo, quando não tiver livre e á vista o terreno em frente e na extensão de 50 metros;

d) A trazer um instrumento bem sonoro com que faça sinal, para prevenir da sua aproximação, e a fazer uso para de noite, duma luz bem visível.

Artigo 15.º As casas alagadoras de velocipedes e motocicletas, só podem alugar as suas maquinas a velocipedistas devidamente inscritos, como dispõe a presente postura, salvo nos lugares destinados á instrução.

§ unico. Exceptuam-se da formalidade deste artigo os individuos que acidentalmente se encontrem dentro do concelho, e por tempo não superior a três dias.

Artigo 16.º Cada infracção deste regulamento será punida com a multa de \$100, que será elevada ao dobro, no caso de reincidência.

Art. 17.º Esta postura entrará em vigor 8 dias depois da publicação dos competentes editais dando conhecimento da sua aprovação, nos termos do artigo 195.º da Lei de 7 de Agosto de 1913.

Aprovada em sessão plenaria da Camara Municipal de Coimbra de 3 de Abril de 1914, tendo sido submetida ao referendado das juntas das freguezias e considerada aprovada em conformidade do artigo 20.º e seu § unico da Lei de 23 de Junho de 1916.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,

Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

COMARCA DE COIMBRA

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 7 do proximo mez de Janeiro pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo processo de execução que Laura Beatriz da Silva, solteira, maior, residente nesta cidade, move contra Manuel Rozeiro, proprietario, residente em Taveiro, que corre seus termos pelo cartório do escrivão do 5.º officio, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação, a propriedade seguinte, pertencente ao executado:

Um casar com todas as suas pertenças, quintal com vinha e arvores de fruto, currais,

patio e celeiro, na rua dos Martires, do logar de Taveiro. Vai á praça em 1.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra

SECÇÃO DE ESTUDOS E CONSTRUÇÃO

Estrada districtal n.º 112, da estação de Formosella, por Alfaiellos, ao porto de Lares e á estação de Soure, ramal para o porto de Lares, lanço da Costa de Arnes a Verride.

Base da licitação . . . 1.944\$00

Deposito provisorio 48\$70

Faz-se publico de que ás 12 horas do dia 18 de Janeiro de 1917, na secretaria da Administração do Concelho de Montemor-o-Velho, perante a respectiva comissão presidida pelo administrador se ha de proceder á arrematação, por meio de carta fechada, da empreitada de construção dos encontros da ponte sobre o rio Soure, na estrada districtal n.º 112.

Para ser admitido ao concurso é necessario juntar á proposta os documentos indicados nas condições da arrematação que estão patentes aos interessados, bem como as restantes peças do processo, na secretaria da Direcção, em Coimbra, das 10 ás 13, de todos os dias uteis.

A proposta, escrita em papel selado e com a assinatura devidamente reconhecida, será do teor seguinte:

«O abaixo assinado depois de ter tomado conhecimento do anuncio e condições do concurso para a arrematação da empreitada de construção dos encontros da ponte sobre o rio Soure, na estrada districtal n.º 112, propõe-se á execução da mencionada empreitada, segundo os respectivos anuncios e condições pelo preço de . . . (por extenso em escudos). Data e assinatura, sendo esta por extenso.»

As guias para se poder effectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na secretaria da Direcção, até ás 13 horas do dia 17 de Janeiro de 1917 em todos os dias uteis.

Secretaria da Secção de Estudos e Construção, 21 de dezembro de 1916.

O engenheiro chefe de secção, A. de Carvalho e Sá.

ROCHA FERREIRA, morador na Rua da Sofia, 56, 3.º, vende os predios seguintes:

Terra de sementeira com oliveiras e pinhal na Gandara, freguezia de S. Martinho do Bispo. Arrendatarios, Joaquim Henriques Varzea e José Ladeiro Novo.

Predios nas freguezias de S. Martinho de Arvore e de S. Silvestre, de que são arrendatarios José Coutinho Tostão e Manuel das Neves Neto:

8:100m²,00 ou 15 aguilhadas, na Barbasqueira;

1:620m²,00 ou 3 aguilhadas de terra nas Favacas;

1:620m²,00 de terra nas Coimas;

1:620m²,00 de terra no sitio das Córtes;

2:700m²,00 de terra (5 aguilhadas) nas Padroenas;

2:700m²,00 de terra nas Corrieiras (Cornieiras);

1:620m²,00 de terra nos Barcosos;

1:620m²,00 de terra nas Macinhas, campo de S. Silvestre.

ADVOGADO

Frederico Guilherme N. de Carvalho.

RUA DR. PEDRO RÓXA (antiga Rua do Patro da Inquisição), 1 — COIMBRA

Aos nossos verdadeiros capotes á alemtejana

Abrigo da actualidade e luxo, com lindas golas de raposa, gato bravo, cabrito francês e carapinha.

Exportação para toda a parte. Enviamos amostras e os preços a quem os pedir.

FANQUEIRO LISBONENSE

João do Monte Espina

PORTALEGRE (Alemtejo),

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 — Largo das Ametas

Alviçaras

FRANCISCO ANTUNES BARREIRA, gratifica com 25\$000 reis a pessoa que lhe descubra o autor dum roubo que lhe foi feito, no dia 23 do corrente, num curral, ás Almas da Conchada, e que consta de dois borges.

ARRENDAMENTO-SE a casa da quinta dos Loios, (próximo do Colégio Moderno) com lindas vistas e bons ares, para tratar com o seu dono Joaquim Carlos Gavino, Calhabé, 166, ou com o sr. Artur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

ARRENDAMENTO-SE a antiga loja da Lucinda, ao Castelo. Trata-se na mesma casa.

BICICLETE. Vende-se uma bicicleta *Derby* com dois travões de espia, guiador *touriste*, guarda-lamas, porte bagagem, bomba de quadro, mala com ferramenta, csmpanha e corneta. Rua Visconde da Luz, 45-1.º.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se a casa situada na Praça Nova, esquina da Rua Nova, onde está instalado o **Restaurante Barba Azul.**

Tem excelentes comodos, e pode dar optimos interesses pelas condições especiais que tem para negocio.

Tem a chave Manuel Nazaré, Rua do Vizo, n.º 30, Figueira da Foz, que mostra a propriedade em qualquer hora.

Recebe propostas para compra até ao dia 28 do corrente, o seu proprietário Mario Santos Lima, Cumeada, 46, Coimbra, e no dia 31, pelas 12 horas, se procederá á venda, em praça particular, no dito predio, servindo de lanço a proposta que melhor vantagem apresentar, e a propriedade será entregue a quem maior lanço oferecer, caso convenha ao vendedor. Coimbra, 18 de dezembro de 1916.

Mario Santos Lima.

CASA. Vende-se uma no Largo do Castelo n.º 9 10 e 11. Para tratar Avenida Sá da Bandeira 75.

CACHORROS. De S. Bernardo, legítimos. Quem os quiser, adquirir, dirija-se á rua dos Coutinhos, n.º 12.

MADEIRAS para construção civil e para marcenaria.— Julio Maria Ferreira — S. João do Campo — Coimbra.

MARÇANO ou meio caixeiro precisa-se externo para armazem e que tenha boa caligrafia. Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Coimbra.

PROFESSORA. Recentemente chegada a esta cidade, lecciona instrução primaria e lavores.

R. Oriental de Montarroio, 101.

PIANO. De meza, para estudo, vende-se um. Para informações, Julio da Cunha Pinto.

PULSEIRA. Perdeu-se uma d'ouro entre o Largo das Ameias e Teatro Sousa Bastos, no dia 25. Quem a achou e queira entregar, dirija-se ao estabelecimento de Julio da Cunha Pinto.

QUINTA. Toma-se de arrendamento, a começar em outubro de 1917, uma quinta nos arredores de Coimbra, com pequena casa de habitação, em sitio saudável, terra de sementeira, horta, arvoredos de fructo e abundancia de agua.

Trata-se na farmacia Madeira, Estrada da Beira, COIMBRA.

RAPARIGA precisa-se. Procurar nesta redacção.

VENDA DE CASA. Números 69 e 71, da Rua J. A. d'Aguiar. Dá informações Augusto Torres, na mesma rua, n.º 65.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDE-SE uma propriedade denominada Quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares e outras arvoredos de fructo e videiras. Tem muita agua de rega. Trata-se com José Maria Ferraz, na Rua do Corvo.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92, Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum foliego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade applicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Entardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37 LISBOA

Gravador
ANEIS
FREIRE
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
BIDO
FUMAR
RUA NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFICIAES
REGISTO CIVIL
SELO
SELAR
ACHUMBO
LETRAS
ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

A COMERCIAL
Rua do Visconde da Luz
COIMBRA
Emprestimos sobre penhores
Juros modicos e convencionais
Absoluta seriedade

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. †††††
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

Automoveis e motores
Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Tornos mecanicos de precisão e engenheiros de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Automovel
VENDE-SE limousine Berliet, em perfeito estado de conservação. E' uma verdadeira pechincha. Para ver e tratar, Garage Moderna, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Gadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
Sociedade Metalurgica
Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 19, 1.º
Telefone 576.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

a GAZETA DE COIMBRA

Sauda todos os seus amigos, desejando-lhes o Novo Ano cheio de prosperidades.

ESCOLA INDUSTRIAL BROTERO

Um edificio que morre á nascença

Dormem ha muitos mezes na mais completa indiferença os alicerces do edificio para a Escola Industrial e Commercial Brotero.

Permanecem esquecidos, abandonados, sem o mais pequeno esforço ou tentativa para proseguir essa obra, cuja conclusão se impõe para que esse importante estabelecimento tenha uma instalação á altura do que precisa.

A historia desta obra dava para um grosso e curioso volume.

Durante muito tempo foi reclamada do governo a construção de um novo edificio, visto a Escola Industrial e Commercial Brotero, com as suas oficinas, se achar pessimamente acomodada.

Bastará lançar-lhe de fóra um rapido olhar para se ficar absolutamente convencido de que não é casa que sirva para a frequencia que tem de mais de 300 alunos, e que as oficinas improvisadas no Jardim da Manga não oferecem nenhuma condição de capacidade e hygiene.

A parte occupada pelas aulas da Escola Brotero serviu de dormitório do convento de Santa Cruz. Não tem pé direito e recebem pouco ar e pouca luz. São absolutamente improprias para semelhante fim.

Muitas foram as vezes que se reclamou do governo a construção do novo edificio, que desde logo principiou a ter aquela macaca que tem perseguido outros varios melhoramentos de Coimbra.

Ministro novo das obras publicas e do fomento não tardava em ser instado para determinar a construção do edificio sem que se conseguisse o desejado exito. Sempre uma indiferença absoluta para não dizer uma má vontade bem acentuada.

Assim se andou durante mezes e anos até que um dia appareceu um ministro que manifestou bons desejos de deixar o seu nome ligado a este melhoramento e ordenou que ele se fizesse. Mas o peor é que as dificuldades continuavam a apparecer, a entrar constantemente a realisação desta obra.

Por um despacho ministerial foi encarregado o architecto sr. Silva Pinto do projecto do edificio, sendo-lhe recomendada a maior urgencia. Por este motivo o sr. Pinto trabalhou de dia e de noite durante muito tempo até que um dia se soube, com grande satisfação,

da remessa do projecto para Lisboa.

Parecia que tudo ia muito bem neste momento e que o caso seria resolvido rapidamente. Não aconteceu, porém, assim, porque passadas algumas semanas informavam do Ministerio do Fomento não ter ali dado entrada o projecto, que tinha sido remetido encaixotado! Tudo isto seria motivo para risota, se não se tratasse de coisa séria.

Lá appareceu o decantado projecto que ainda levou tempo para ser aprovado.

Chegou, enfim, o momento de dar principio á obra. Já não ia sem tempo.

Deu-se começo aos alicerces sem grandes canceiras, mas nesta altura surgiu a maior das dificuldades que ha tempo se vinha desenhando. Nada menos de que no Ministerio do Fomento se recusavam a abonar um conto de reis que o architecto sr. Pinto pedia pelo seu trabalho, não porque este não valesse esta importancia, mas porque o sr. Pinto não podia ter sido encarregado deste trabalho por não ser architecto do mesmo ministerio!

Mas então isto não se sabia quando o ministro deu o despacho, ou houve alguém que quiz comprometer o ministro?

Como não havia meio de sanar a dificuldade, visto crescerem as complicações, o sr. Pinto achou por bem não facultar o projecto para a continuação da obra, que teve de ser suspensa! Qualquer outro faria o mesmo.

Deste modo, os trabalhos não passaram dos alicerces. Assim estarão sabe Deus por quanto tempo, porque não vemos que alguém se interesse pela continuação deste tão desejado melhoramento, nem que se faça a justiça de pagar a quem, por um despacho ministerial, foi encarregado do projecto.

Porque é que se espera? Já ouvimos dizer que é preciso passar um projecto de lei para o abono do conto de reis ao sr. Pinto. Se é assim, quem é que toma a seu cuidado esta solução?

Os srs. senadores e deputados por Coimbra estão perdendo a occasião de o fazer com esperanza de bom resultado, visto o sr. ministro do fomento ser um dos deputados por este circulo.

Com macaca nasceu e com macaca morrerá esta desgraçada obra!

Infeliz Coimbra, que é bem digna de melhor sorte!

Carta do PORTO

26 de Dezembro. Uma das datas que o velho calendario consagra á religião da Família é esta, a do Natal!

Todos a celebram, dos mais ricos aos mais pobres, dos mais crentes aos mais scepticos. É, certamente, a época do ano em que a verdadeira fraternidade se exerce mais eficaz e caritativamente.

Uma quadra de treguas, em que a Humanidade observa um tacito armistício. Ensarriham, armas os exercitos em operações, deixam de se degladiar os bandos animados por feroz sanha em pugnas civis, descansam os parlamentares das renhidas lutas politicas, os grandes polemistas colocam á parte as suas penas com que acometem os seus adversarios ou se defendem dos seus ataques, as paixões violentas acalmam-se por momentos, a luta pela vida, enfim, experimenta umas horas de calma na sua rude labuta...

A tradicional ceia do Norte, em que sempre apparecem as doces e melifluas rabanadas, onde toda a familia se reúne, incluindo os serviçais; e o classico jantar do Sul, a que não falta o tostado peru, — são costumes que os seculos transmitem de geração em geração e que se radicaram tenazmente no nosso modo de ver.

E é bem um altar esse, o da mesa, em tão momentosas condições onde seja qual for o credo dos comensaes, ele domina e se impõe, robustecendo o indissolúvel laço familiar, sem o que não existe sociedade que se mantenha nem paiz que progrida.

— Nestes dias de Inverno, que tão borrosco se tem apresentando em todas as regiões do Paiz, impellido violentamente as aguas dos rios e ribeiros que inundam as margens, donde adveem grandes prejuizos a tudo e a todos, o frio acentua o seu magnifico poder de sementeiro de infortunios nos lares pobres, invadindo as faces esmorecidas e lividas das creanças de uma tristeza preparada para dar como preza á miseria o jardim da Inocencia.

E enquanto a cidade, a vila, a aldeia, murmuram o seu ritmo em que a Dôr e a Alegria, a Riqueza e a Pobreza, a Sombra e a Luz apresentam os seus matizes tão heterogeneos, os pobres envolvidos por esburacados mantos e andrãos, que a tortura e a miseria lhes impuzeram, seguem a marcha incerta dos caminhheiros procurando de manhã á noite um socorro e embrenhando-se em sombrias divagações, que lhes abrem as portas do esquecimento.

Bem digno do maior aplauso é, pois, o nobre acto da *Gazeta de Coimbra*, abrindo uma subscrição entre os seus amigos, admiradores e leitores, em favor desses infelizes aos quaes as nortadas vão prégando a sua cruel religião de extermínio.

... S. ...

Natal dos pobres

O apêlo que fizemos aos estimados leitores da *Gazeta*, solicitando-lhe o seu auxilio para os pobres nossos protegidos, teve o mais lisonjeiro acolhimento.

Este facto, que tanto nos consola, enche de prazer a nossa alma pelo muito que ele representa de caritativo.

Mercê de tanta generosidade e de tanta filantropia, muitos foram os pobres que no dia de Natal passaram ante a nossa banca de trabalho para receberem a esmola dos seus beneficeiros.

As nossas mãos orvalharam-se de sentidas lagrimas de gratidão e reconhecimento que intactas devolvemos aos generosos beneficeiros que ouviram os nossos rogos. A estes, pois, não só em nosso nome, mas ainda de tanto

infeliz que no dia de Natal teve um quinhão de alegria e conforto, o nosso profundo e sincero agradecimento.

Seguem os nomes dos contemplados:

- Maria Luiza da Conceição, viuva, rua Adelino Veiga.
- Maria do Rosario, viuva, Montarroio.
- Ana da Conceição, entrezada, rua das Esteirinhas.
- Guilhermina, de côr, com 4 filhos, Romal.
- Adelaide Augusta de Carvalho, beco da Imprensa.
- Terça Benedita, rua do Forno.
- Ermelinda Pereira, Romal.
- Julia da Conceição, doente, rua Nova.
- Rosa de Jesus, rua das Padeiras.
- Adelaide de Jesus, rua dr. Pedro Rôxa.
- A duas creanças orfãs de pai e mãe, rua dr. Pedro Rôxa.
- Maria Raquel, entrezada, rua Direita.
- Maria Augusta, rua Direita.
- Terça da Conceição, Montarroio.
- Maria do Luiz, rua Pedro Cardoso.
- Maria Pina, viuva com 3 filhos, Montarroio.
- Isolina Ferreira, orfã de pai e mãe, rua do Colegio Novo.
- Maria Emilia, Montarroio.
- Rosa da Conceição Mendes, rua da Moeda.
- Maria Justina, Couraça dos Apostolos.
- Maria Rosa, rua Joaquim Antonio de Aguiar.
- Maria Rita de Jesus, rua da Moeda.
- Joaquina da Conceição, beco das Canivetas.
- Guiomar Candida, viuva, rua do Cosme.
- Joaquina Fernandes Geraldês, entrezada, rua Figueira da Foz.
- Emilia Brandão, viuva e cega, beco do Castilho.
- Maria Joaquina, Beco da Boa União.
- Antonio Rodrigues, rua Direita.
- Julia Herminia da Conceição, rua Sargento Mór.
- Maria José, rua da Louça.
- Amelia Marques, viuva, Romal.
- José de Matos, entrezado, Santa Clara.
- Maria da Conceição, Santa Clara.
- Maria Augusta, Conclhada.
- Maria Esperança, viuva, Lazaros.
- Maria das Dores, Santo Antonio dos Olivais.
- Maria da Conceição, Beco de Montarroio.
- Luiza da Conceição, rua da Sofia.
- Rita da Costa Mendes, Santa Clara.
- Maria da Boa Morte, Montarroio.
- Jesofina Costa, rua dr. Costa Simões.
- Viuva de Adolfo Freitas, rua Subripas.
- Maria das Dores, beco de Montarroio, (esta infeliz faleceu pouco depois de receber a esmola).
- Augusta Cardoso, Patio da Inquisição.
- Rosalina da Conceição, Montarroio.
- Maria Rosa dos Santos, rua dos Coutinhos.
- Maria Ferreira Aranha, rua dos Militares.
- Benta da Conceição, viuva, beco de Montarroio.
- Maria Candida de Assunção, rua da Moeda.

(Continua.)

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Coimbra. — Em nome dos Armazens do Chiado, tenho o prazer de lhe enviar a importancia de 5400, para serem distribuidos pelos pobres protegidos da *Gazeta de Coimbra*, desejando que seja dada a preferencia a familias recolhidas que na hora presente tenham a desventura de estar lutando com a miseria, e que são, por isso, os que mais soírem, moralmente pela vocação do passado mais feliz e fisicamente pela falta de recursos para comprarem, ao menos, um pão para matar a fome nesta quadra de festas. Sem outro assunto subscrevo-me — De V. etc. — *Candido R. Magalhães*.

No proximo numero publicaremos os nomes dos pobres contemplados com esta esmola.

CORREIA DA COSTA

Devido a vinda para Coimbra do nosso illustre e talentoso colaborador sr. Correia da Costa, que vem concluir os seus estudos de Direito na nossa Universidade, o glorioso instituto que ele tão entusiasticamente celebra, fica suspensa a *Carta de Lisboa*.

No entanto a pena fulgurante do sr. Correia da Costa continuará honrando as colunas da *Gazeta*, pois a partir da proxima semana publicará uma interessante secção que se intitulará *Aspectos e Impressões*.

Tal noticia é motivo para nos felicitar, pois a permanencia em Coimbra do sr. Correia da Costa tem a dupla vantagem de mais de perto conhecer uma das causas que mais dedicadamente tem defendido nas suas crônicas — a da Universidade.

Que seja bemvindo o nosso querido amigo.

Caiação de predios

A Camara fez muito bem em avisar os proprietarios das casas de que as devem mandar caiar exteriormente até ao fim deste mês, sob pena de procedimento contra elles, conforme o codigo de posturas.

Os senhorios, porém, teem feito pouco caso, visto o grande numero de predios que por aí se vêem em deploravel estado de limpêsa.

Vamos a vêr o que se seguirá agora; se tudo fica como está, ou se a Camara tem força para dar cumprimento á sua resolução.

A fachada da Adega Central, proximo da estação do caminho de ferro, aí se mostra ha muitos anos por acabar. Nem rebêco tem. Parece assim uma casa abandonada ou sem dono.

Dá-se um caso curioso, que não devemos deixar de tornar bem publico.

Coimbra é a terra da sciencia. Aqui ha edificios destinados a diversos ramos de instrução. Pois são esses edificios os maiores inimigos da cal. Veja-se a Universidade, para o ensino superior; o Licêo para o ensino secundario, e a escola da freguezia da Sé Nova, do lado da rua do Rego d'Agua, para o ensino primario!

Uma vergonha! E' uma coincidência que tem sua graça, não é verdade?

Fialho d'Almeida

Os srs. dr. Antonio Barradas e Alberto Saavedra, admiradores fervorosos da obra admiravel do prosador supremo dos *Ceifeiros*, empreenderam a publicação de um *In Memoriam* em que colaboram alguns dos nossos primeiros escritores e tambem alguns daqueles que mais de perto conviveram com Fialho de Almeida.

Esse livro será publicado no 6.º anniversario da morte do escritor. Publicará um precioso inédito de Fialho e varios retratos, alguns dos quais inéditos do grande escritor.

Desde logo prestaram a sua colaboração. D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, Antero de Figueiredo, Claudio Basto, Eugenio de Castro, Garcia Pulido, Guedes de Oliveira, Guerra Junqueiro, João da Rocha, Joaquim Costa, Joaquim Madureira (Braz Burity), Leonardo Coimbra, Mario Beirão, Mendes dos Remedios, Nuno Simões, Raul Brandão, Ribera e Rovira, Silva Gajo, Vila Moura.

Recentemente esteve em Lisboa e Coimbra o sr. dr. Antonio Barradas a ultimar os trabalhos de organização do *In Memoriam*, conseguindo mais colaboração de A. Rita Mendes, Alberto Pimentel, Albino Forjaz de Sampaio, Antero de Figueiredo, Antonio Arroio, Antonio Sardinha, Antonio Sergio, Bento Mantua, Augusto Casimiro, Augusto Gil, Bettencourt Rodrigues, Augusto de Castro, Brito Camacho, Coelho de Carvalho, conde de Monsaraz, Delfim Guimarães, Fortunato da Fonseca, Eduardo Schwalbach, Gomes de Carvalho, Gualdino Gomes, Jaime Cortesão, João Costa, Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, João Sarmento, Julio Dantas, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Martinho Nobre de Melo, Mayer Garção, Oldemiro Cesar, Raul Proença, Ricardo Jorge, Santos Tavares, Silva Carvalho, Silva Teles, Sousa e Costa e Tomaz Borba.

A colaboração artistica será de Columbano, Malhóa, Costa Mota Sobrinho, Salazar e Antonio Lima.

Falta de farinha

Na quinta feira os proprietarios de padaria foram pedir providencias ao sr. governador civil contra a falta de farinha de 2.ª qualidade, devido á qual vão deixar de fabricar o pão mais barato.

Carta de Lisboa

27 de Dezembro. Não escrevi a carta no numero passado porque fui passar o Natal para uma aldeia do Riba-Tejo. Nada ha que mais me encante do que a paisagem embruxada de lendas e de scisma «no verso de Mario Beirão referente ao Alemtejo, mas que no entanto retrata a longa pradaria extensa até se perder no horizonte, paisagem contorcida, torturada, sem arvoredos, nem montanhas.

O Riba-Tejo típico, aquele que tem ainda as fêrras de touros, tourradas, esperas de gado, ceifas, vindimas, é talvez de todas as nossas provincias a que mais fielmente retrata a vida portuguesa do passado. Nenhuma outra região mantinha o culto de Deus, como esta — nenhuma outra região como esta (onde nós passamos incomodados pela vida da cidade) respeitava a tradição de costumes provincianos.

Não sei se devido ao avanço dos costumes, não sei se devido negativismo que invadiu a gente portuguesa, o que é certo é que constatei com grande tristeza que a provincia vai perdendo as lendas, os costumes, os cerimoniaes e os cultos que a encantavam e enchiam de curiosidade. A vida da provincia, até a propria vida rural perdeu todo o encanto.

Causa hoje uma melancolia enorme, sentir, ver, que o povo saiu fóra dos limites que lhe estavam reservados. O trabalhador rural já não vai á missa do galo, já não tira o chapéo ao toque das Avé-Marias, já não se descobre ante o patrão e o sr. prior. Já não ha o respeito mutuo entre grandes e pequenos, entre ricos e pobres. Já se não dão — quando os trabalhadores veem na agonia do sol-posto pelas estradas fóra de regresso do trabalho de ranchada com as moças — as boas-tardes, os salve-os Deus de outros tempos. Tudo perdeu com a abolição quasi exponentanea destes habitos. Tudo se materializou com o esquecimento destas preocupações tradicionais.

A provincia, excepção feita no norte, só tem de genuinamente incontaminado a paisagem — essa paisagem ribatejana com longas pradarias, com vinhas extensas, com longas campinhas em que pastoreiam os gados e o pastor mal sabe cantar na sua ingenuidade trovvas de amor e de saudade...

Eu adoro essa paisagem tecida de melancolia. Parece errar nos seus campos nas suas granjas aquela doce bondade, aquele franco ar de lealdade que os portugueses sempre teem para o visitante ou para o desconhecido.

No inverno a paisagem é triste, sem verdura quasi, lembrando a desolação de uma terra desconhecida. Mas na primavera e no verão, nada ha que mais encantadoramente me bem disponha, do que em longas caminhadas a cavallo percorrer essas estradas, falar com os caseiros, gracejar com os moços e gosar e sentir toda a tragedia shakespeariana do sol-moribundo...

Passei lá três dias de Natal. Tirando a vida propriamente familiar, não ha convívio, não ha familiaridade entre lavradores, tudo se perverteu, tudo se mudou. De maneira que para algumas provincias a unica maneira de os conhecer é conhecer-lhes as tradições e o passado. Pelo presente só terão uma grande, uma enorme melancolia pela morte da nossa vida rural, tão cheia de bondade, de pittoresco, de encanto e de graças...

Luiz Joaquim Pinto (Luiz de Montemor) e Antonio Goulart, alunos da Faculdade de Direito de Coimbra, publicaram de colaboração *O Castigo*, episodio dramático em 1 acto.

Ha muita verdade, muita psicologia, muita analyse, nessas trin-

ta e tantas paginas que sendo assinadas por dois novos mais parecem na observação e no estudo dos personagens, serem de experientes e velhos no teatro.

Pondo de parte uma ou outra incoerencia, essa peça agradou-me plenamente porque enfileira no teatro de tese, isto é o teatro que escaupelisa e critica a vida moderna cheia de vicios e de perversões — e demonstra da parte dos autores, uma maneira já muito segura de tratar os personagens e o dialogo.

Luiz J. Pinto sendo um poeta illustre, autor do *Alvorecer*, das *Horas mortas*, não está precisamente dentro das suas tendencias nesta peça de estreia, o mesmo

sucedendo a Antonio Goulart, que sendo um espirito fino de humorista, de maneira nenhuma enquadra nas tendencias que *O Castigo* exteriorisa. No entanto essa peça em um acto é mais do que uma promessa. É uma reveladora, uma quasi certeza de triunfo que os seus autores não de certamente conseguir num futuro não distante.

Uma peça assim não é sufficiente para aquilatar das qualidades como escritores de teatro — dos seus jovens autores. Como revelação de talento é já bastante e honra os meus amigos Antonio Goulart e Luiz Pinto que gentilmente tiveram a amabilidade de me oferecerem o seu *Castigo*.

CORRÊA DA COSTA

UM GESTO SIMPATICO

Um espectáculo para os pobres da "Gazeta de Coimbra,"

O sr. Luiz Lomas, o digno e simpatico empresario do Teatro Sousa Bastos, acaba de ter um gesto altamente apreciavel e humanitario. Nós já conheciamos perfeitamente, do seu convívio, o seu coração magnanimo e justo, que nunca se esquece dos desgraçados, dos que sofrem, daqueles que lutam implacavelmente contra o destino avaro e fatal.

Já não é o primeiro gesto filantropico que o sr. Luiz Lomas tem para com os pobres. Empreza-rio na verdadeira acepção do termo, não hesita nas probabilidades do exito, só para atrair a atenção do publico para o teatro que dirige. O sr. Lomas sem sombra de lisonja nem de reclame, consegue impôr-se, de uma maneira activa e sublime, á consideração daqueles que possuem um pouco de coração.

Essa amabilidade que caracteriza o empresario do Sousa Bastos, veio até á nossa redacção oferecer um espectáculo para os pobres da *Gazeta de Coimbra*, na sexta feira proxima, 5 de Janeiro, cujo produto reverte-á em favor dos desprotegidos da sorte e que o nosso jornal vem amparando mercê de gestos nobres dos seus leitores e de algum acto caridoso, humanitario, elevado, como acaba de ter o nosso amigo e digno empresario sr. Luiz Lomas.

Poucas vezes ou nenhuma, em Coimbra, se regista um acto semelhante, que vem provar, de uma maneira clara e evidente, que o sr. Lomas é em tudo digno da consideração do publico desta cidade, que o ha de auxiliar, que o ha de encorajar, porque o publico sabe pagar, a quem, como o sr. Lomas, não se esquece, nas horas felizes, dos que sofrem, dos

que agonizam á mingua do sustento para a sua alimentação.

O produto do espectáculo, como dissemos, reverte-á em favor dos pobres da *Gazeta*, e será distribuido, no mesmo teatro, a um domingo, provavelmente, por se- nhoras que se queiram prestar á sua distribuição.

É claro que o apuro liquido do espectáculo será transformado em comestiveis e assim distribuido aos pobres nossos contemplados.

A *Gazeta* orgulha-se sobremaneira com a distincção que o sr. Lomas lhe oferece, congratulando-se com um gesto semelhante, porque nós, acima de tudo, louvamos aqueles que se não esquecem dos que sofrem e dos que lutam tragica e implacavelmente contra as investidas brutas do Destino.

Os pobres não de erguer, sem duvida, ao coração bondoso do sr. Lomas, as suas preces, as suas orações, e é necessario tambem, para que a festa revista maior brilhantismo, como é de esperar, que o publico concorra ao elegante Teatro Sousa Bastos, onde se reúne a nossa melhor sociedade elegante.

Ao sr. Lomas agradecemos, desde já, em nome dos pobres protegidos da *Gazeta* o seu gesto sublime, humanitario, grandioso, que nunca será esquecido por aqueles a quem a sua mão protectora levar um pouco de contentamento, de agasalho, de consolo e de conforto, nesse dia, que marca uma data brilhante na vida do Teatro Sousa Bastos.

Electra, a distinta bailarina que tanto successo obteve nesta cidade, vem associar-se a esta festa tomando parte no espectáculo.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Ecoss da sociedade

NASCIMENTOS

Ha já alguns dias, deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a dedicada esposa do nosso amigo sr. Francisco Gomes, amanuense da Camara Municipal.

BABYDAS E CHEGADAS

Para Bólho, em goso de férias, partiu o nosso amigo sr. Aureliano Antibal dos Santos Viegas.

Roubos

Foi prêsso em Lisboa por um agente da policia desta cidade e conduzido para aqui, Antonio dos Santos Pereira, conhecido gatuno e sobre quem recaem suspeitas de com o tambem conhecido larapio Tebar Leite Ribeiro, ter praticado um furto de objectos d'ouro numa casa da Avenida Sá da Bandeira.

— O sr. José d'Azevedo, da Povoia do Pinheiro, freguezia de Antuzede, tinha ao seu serviço um rapaz que dizia chamar-se

Antonio e ser natural da Guarda, que, ao aproveitar a ausencia do seu patrão lhe furtou a quantia de 200\$00, não voltando mais a aparecer.

— Tambem o sr. Felix Lopes Pinheiro, de Pereira se queixou á policia de que lhe roubaram, por meio de arrombamento de uma arca, a importância de 193\$00.

A policia trabalha para a descoberta dos gatunos.

Coronel Matos Cordeiro

É hoje que deve tomar o comando da 5.ª Divisão do Exercito o sr. coronel Matos Cordeiro, que já aqui foi chefe do estado-maior. S. ex.ª já ontem tomou conta do comando da 7.ª Divisão.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441

CRONICA DA SEMANA

O Natal traz á minha memoria gratas recordações do tempo da minha mocidade.

Poucos eram os rapazes então que não tinham presepio em sua casa. Algumas semanas antes já andavam a ornamenta-los com loi-ro e era; a comprar figuras de barro representando o S. José, N. Senhora, o Menino Jesus, o pastor com o cordeiro ás costas, a leiteira com a bilha do leite, o cego e o moço, o gaitero, a mulher com o cabaz dos queijos, etc., etc.

Já se faziam convites, já se pediam entradas, já se estudavam papeis e arranjavam fatos para a representação do presepio.

Só não havia ofertas de dinheiro pelos bilhetes nem contratadores á porta porque era negocio ainda desconhecido em Coimbra.

Tinham graça muitos dos autos pastoris que se representavam. Eram escritos em linguagem livre, mas não suja e fresca como se usa escrever agora as revistas.

A varios presepios assisti eu que ficaram memoraveis pelo aparato que lhes deram e pelos lindos palminhos de cara emoldurados em trajos de pastora que ali apareciam.

Tudo tem acabado menos as raparigas bonitas, que por aí se encontram a cada passo.

Os presepios em Coimbra perderam a sua tradição; são festas que já raro se fazem como no tempo em que eu era rapaz e deitava o meu pião.

Eram a alegria da gente moça e da gente velha.

Finda a representação, seguia-se a ceia, em que desaparecia tudo quanto se oferecia ao Menino Jesus. Como era ainda muito ten-ro na idade, não se importava que os outros se consolassem com as bróas, os queijos, os frangos, os ovos, o vinho e o leite que os actores e espectadores lhes iam levar ao presepio.

Na noite de Natal, á maneira que iam seguindo a representação, ia-se ouvindo o badalar do sino chamando para a missa do Galo; nas ruas toques e descantes, uma vozzeria animada ás vezes debaixo de chuva e com um frio que penetra-va até á medula.

Bem longe estavam então de pensar que havia de chegar o tempo de ter de se comer tudo mais caro e de pior qualidade, a principiar pelo pão, que é quasi da cor das orelhas de preto.

Ao fazer esta cronica, estou a vêr que está mais caro o papel em que escrevo, as penas com que escrevo, a tinta com que escrevo, o mata-borrão em que enxugo os linguados, os alfinetes com que os prendo, a guita com que os ato, os envelopes em que os meto, etc., etc.

Até os beilhós se tem reduzido quasi ao tamanho de azeitonas sendo pouco adubados com assucar. Isto de beilhós sem assucar é festa sem foguetes, raparigas sem namoro, toirada sem calor e mosca.

Tudo cresce tudo aumenta, excepto os beilhós e... o juizo, que cada vez é menos.

JUCA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Cumprimentos

A todos os associados apresentam os corpos gerentes desta Sociedade, os seus cumprimentos de boas festas e os votos de um feliz ano novo.

Homenagens — Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa

Ambos foram socios desta Sociedade, onde se encontram todos os que se interessam por Coimbra e sua região.

Assim não podiamos deixar de acompanhar a Camara Municipal na justa homenagem prestada a estes dois grandes vultos fazendo-nos representar na sessão comemorativa.

Joaquim Martins de Carvalho

Agradecemos reconhecidos os Apontamentos *Biograficos*, por Alberto Martins de Carvalho.

As palavras desta *Biografia* ecoam unisonas com as nossas intencões; pois que desejando esta Direcção seguir as grandes iniciativas dos grandes vultos desta cidade e região não podiam esquecer o illustre presidente da comissão executiva da exposição de 1884 e o distintissimo redactor do *Conimbricense*.

As nossas tentativas de uma exposição permanente tem em vista a applicação proficua daquela exposição, e se a realizarmos nessa occasião, publicamente, veneremos o seu talento e mostraremos com respeito profundissimo os seus grandes dotes, a sua constancia no trabalho, o bom senso no seu trabalho e a imensa utilidade dos seus trabalhos.

Exposição regional

Em breve se nomearão as comissões organisadoras e as comissões relativas a cada secção da exposição.

O sr. dr. Aires de Castro e Almeida, muito digno presidente do nucleo desta Sociedade em Condeia, veiu pessoalmente declararnos que a ideia da exposição foi muito bem aceite naquela localidade e todos os esforços serão envidados para que se façam representar condignamente.

Novos socios

Joaquim Alves Santiago, rua Dr. José Falcão.

Manuel Abrantes Mateus, rua Visconde da Luz.

Emérico Mario Bento de Almeida Coelho, Palacios Confusos.

Joaquim Rodrigues Dias Correia, rua Venancio Rodrigues.

João Baltazar Lopes, bairro de Santana.

Gastão Figueira, rua Dr. José Falcão.

José Borges, Praça do Comercio,

Varias noticias

Consta que um grande numero de professores da Faculdade de Direito vão dedicar-se á advocacia.

— Da Cadeia Nacional evadiram-se mais 2 presos militares, que depois se entregaram á prisão.

— José da Cruz, de Ardazul, freguezia da Lamarosa, 1.º cabo de infantaria 35, foi ali ferido á facada por José de Sousa Figueiredo, do mesmo logar. Deu entrada no Hospital da Universidade.

Da contenda ainda saiu outro ferido.

— Foi autorisado o corpo de policia desta cidade a abastecer-se de pão da sucursal da Manutenção Militar, como foi pedido pelo sr. commissario de policia.

— José Maria Simões, das Torres, vai ser enviado para o poder judicial por adulterar o leite com 50% de agua.

— A Camara não aceitou nenhuma das propostas para a arrematação das barracas do Mercado D. Pedro V, resolvendo arrenda-las por 20\$00 anuais.

— Seguiram ontem para os seus respectivos postos, as praças da guarda republicana que ha trez semanas se encontravam nesta cidade.

— A Camara Municipal nomeou o sr. Joaquim Rodrigues dos Santos para auxiliar na repartição dos impostos.

— Numa reunião do partido democratico a que assistiram os srs. drs. Pires de Carvalho e Artur Leitão, foi aprovada uma moção de inteira confiança a estes dois chefes para dirigirem de futuro o partido em Coimbra.

— Os individuos que não arremataram os impostos indirectos municipais tem de fazer as suas avenças ou manifestos até ao dia 10 do proximo mês de Janeiro.

— O pessoal menor da Biblioteca vai tambem usar farda.

Club Operario Conimbricense

Realisa-se amanhã na sede deste prestimoso club um sarau de gala com o concurso do seu grupo dramatico.

Agradecidos pelo convite.

MOBILIAS

Na quinta dos Loios (Cidral) vendem-se do Colegto Moderno, vendem-se as seguintes mobilias:

De sala de visitas, em pau santo, composta de sofá, cadeiras, espelho e outros moveis;

De escritório, em pau preto, com respectivas cadeiras de sola e estantes.

Além disto, ainda se vendem outros moveis.

Para vêr, ás segundas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde.

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), coque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Nota

A absoluta falta de espaço inibiu-nos de publicar no presente numero a colaboração do nosso distinto colaborador sr. Alberto Bessa, e um artigo sobre a *Imprensa e o Teatro Avenida*.

Teatro Sousa Bastos

Hoje, primoroso espectáculo da moda, com as pelucias *Inveja e expiação*, em três partes e *Faty faz uma conquista*, comica; e com os interessantes e aplaudidos numeros: *Sarita e seu excentrico ne-*

gro, que faz a sua despedida; *Irmãos Carpi*, *Teresita e Silva Carvalho*, com os seus apreciaveis trabalhos de transformações.

Se o programa de hoje é atraente, não o é muito menos o de amanhã, que é como segue: *Actualidades 43 e Segredo d'alma*, em três partes; *Irmãos Carpi*, *Teresita e Silva Carvalho*.

Como de costume, amanhã, ás 15 horas, *matinée infantil*.

Uma comissão de marchantes foi ontem á Camara pedir o barateamento do aluguer das barracas do mercado.

Guarda Nacional Republicana

Por ordem superior é feito convite aos corneteiros e soldados das tropas de reserva de infantaria 23, que saibam ler e escrever regularmente e que tenham bom comportamento, para servirem na Guarda Nacional Republicana.

As praças oferecidas terão os vencimentos estabelecidos na lei organica respectiva.

Todas as praças do quartel general da divisão de instrução se devem apresentar em Coimbra até hoje ao toque do recolher.

Eleições

No Monte-Pio da Imprensa da Universidade a eleição dos novos corpos gerentes deu o seguinte resultado:

Assembleia geral. — Presidente, Joaquim Teixeira de Sá; secretarios, Teodolindo Ventura da Trindade e Francisco Tavares de Oliveira.

Direcção. — Presidente, Guilherme de Moura Vieira; secretario, Henrique Lopes da Fonseca; tesoureiro, Augusto Teixeira de Sá; vogais, Caetano Ramos e Paulo Dias Raimundo.

Conselho fiscal. — Albertino Gonçalves, Joaquim Rasteiro Fontes e Antonio da Silva Rocha. Suplentes, Antonio Borges de Melo e Antonio Maria Simões.

Na Sociedade Protectora dos Animais:

Assembleia geral. — Presidente, Alvaro Julio Marques Perdigão; secretarios, Carlos Luiz Craveiro e José Pereira da Mota.

Direcção. — Presidente, Antonio Augusto Lourenço; secretario, Joaquim dos Santos e Silva; vogais, Antonio Augusto Indio e José Marques Pereira. Substitutos, Hermanno Ribeiro Arrobas e Antonio Ribeiro das Neves Machado.

Conselho fiscal. — Antonio Augusto Marques Donato, Bernardo d'Assunção e Adelino Simões de Carvalho. Substitutos, Aureliano José dos Santos Viegas, Raul Mario Silva e Antonio das Neves Rodrigues.

A's seis vagas de assistentes da Faculdade de Direito, apenas concorreu o sr. dr. Fernando Cochofel Teixeira Dias,

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

UNIÃO

Chocolate, cacaos, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**
 Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Obituario

Faleceu ante-ontem nesta cidade a sr.^a D. Joaquina Rosa de Carvalho Santos, viuva do antigo mestre de obras José Correia dos Santos, que foi vereador do nosso município.

Tem um filho no Rio de Janeiro, o sr. Antonio Correia de Carvalho Santos, a quem endereçamos as nossas condolencias.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio efectuaram-se os seguintes enterramentos:

No dia 4: Vicente Pinto, filho de Joaquim Pinto e de Ana de Jesus Pedrosa, de Santa Comba Dão, de 22 anos. Maria Julia Correia, filha de Antonio Correia e de Maria do Carmo, de Coimbra, de 1 ano. Antonio Leite, filho de Antonio Leite e de mãe desconhecida, de Coimbra, de 7 mezes. Antonio Martins Coimbra, filho de Antonio Martins e de Maria Delina, de S. Pedro d'Alva, de 55 anos.

No dia 9: Rosa Adelaide dos Santos, filha de João dos Santos e de Maria Candida, de Coimbra, de 63 anos.

No dia 12: Emilia Augusto Monteiro, filha de Antonio Tomás Gaspar e de Rosa Joaquina, de Coimbra, de 64 anos.

No dia 13: José Anselmo, filho de Rosa da Conceição e de pai desconhecido, de Coimbra, de 7 anos. Adelino Rodrigues Saraiva, filho de João Rodrigues e de Maria Joana, de Coimbra, de 50 anos.

No dia 15: Leontina Rosa, filha de Antonio Brandão e de Maria Augusta, de Coimbra, de 2 mezes.

No dia 19: Maria Luiza Rola, filha de Arnaldo Joaquim Rola e de Adelaide de Sousa Rola, de Lisboa, de 20 anos.

No dia 20: Abel da Costa Veiga, filho de Manuel da Costa Veiga e de Maria Joaquina de Melo, de Celorico da Beira, de 61 anos.

No dia 23: Joaquim Bernardo, filho de Joaquim Bernardo e de Antonia Maria, de Coimbra, de 57 anos.

José Maria Ferreira Azevedo, filho de Adriano Ferreira Azevedo e de Ana Soares Crespo, de Condeixa-a-Nova, de 21 anos.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno, constituído pelas farmácias seguintes:
 Rodrigues Marques. Rua Visconde da Luz.
 Calado Mendes. Rua da Figueira da Foz.
 Fernandes Costa, Largo do Castelo.

REMÉDIO FRANCEZ
 o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
 INVENTADO em 1802
 VERDADEIROS
Grãos de Saúde
 do **D^r Franck**
 (Vérilables Grains de Santé du D^r Franck)
 Em todas as Pharmacias e Drogeries.
 DEPOSITARIO:
 J. DELIGANT, 15, R. des Saupelous, LISBOA

Agradecimento

O capitão Antonio Madeira Montez, tendo partido para a França em comissão, vem muito penhorado agradecer a todos os seus amigos as provas de consideração e amizade que lhe dispensaram emquanto a sua estada nesta cidade, e bem assim os que se dignaram acompanh-lo á estação, pelo que se confessa sumamente grato.

Coimbra, 24 de Dezembro de 1916.

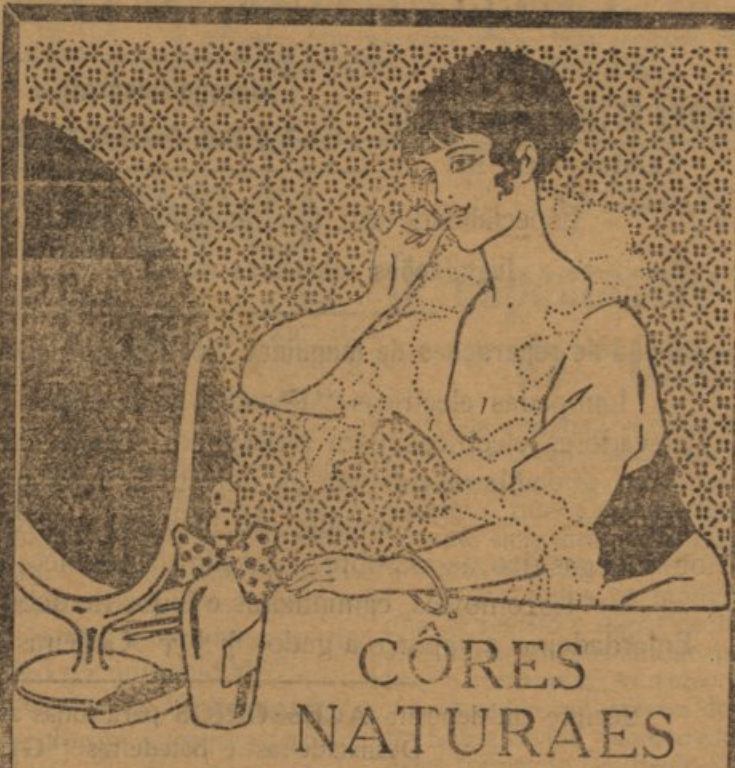
FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego
 Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
 Teleg. Metalurgica.
 Telef. 502

Lampadas americanas para gasolina

ECONOMIA E ASSEIO
 72 horas de iluminação por 40 reis
 Vendem-se na
CASA HAVANEZA



CÔRES NATURAES

Se não se lida apenas com myopes, os artificios do toucador, tendentes a pôr alguma cor onde ella não existe, a ninguem logram illudir. Visto que a pallidez a ninguem fica bem, o melhor é procurar ter côres... mas naturaes.

A pallidez habitual é o symptoma mais visivel de um estado de anemia, de pobreza de sangue. E' o sangue puro, rico, vermelho, que circulando no conjunto das veias sub-cutaneas dá á cutis as suas bellas côres de saúde. Pois se o sangue dá côres, as Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, e é por essa razão que as Pilulas Pink dão boas côres.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bistos & C., Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

"Atlantica" (Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1-986 Expediente, 1-306)
 Receita durante o corrente anno, Esc. 282:44\$930
 Sinistros pagos, Esc. 84:173\$900

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglezas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a
 Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
 AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

ANUNCIO

Comarca de Coimbra
 Cartorio do segundo officio
Ação de divorcio

Por acordão da Relação do Porto, de 23 de março de 1915, que transitou em julgado, na ação de divorcio litigioso que D. Balbina Idalina Seabra Tavares Valente, proprietaria, residente nesta cidade, propoz contra seu marido o Bacharel Manoel Ferreira da

Costa Amador Valente, advogado, residente em Oliveira de Azemeis, foi autorizado o divorcio com o fundamento do n.º 2 do artigo 4 da Lei de divorcio, e condenado o reu nas custas.

Verifiquei a exactidão,
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.
 O escrivão,
Joaquim Alves Faria

Edital

Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º do código eleitoral e 1.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, que o período para a inscrição no recenseamento politico, referente ao ano de 1917, começará no dia 2 do proximo mês de Janeiro e termina no ultimo dia, inclusive, do mês de Fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completem essa idade até 8 de Julho de 1917, inclusive, que estejam no gôso dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 1, na presença do presidente da Junta da freguesia da sua residencia ou perante notario que reconhecerá a letra e assinatura salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem lêr e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos o atestado de residencia, conforme o modelo n.º 2, passado pelo presidente da Junta da freguesia ou regedor.

O requerimento e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1916.

Francisco da Cunha Matos.

Modelo n.º 1

F... (nome, estado, profissao e morada), filho de F... e F..., de... anos de idade (data do nascimento, local do registo ou baptismo), sabendo lêr e escrever, e residindo ha mais de seis meses nesta freguesia, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral. Pede deferimento.

Modelo n.º 2

Ateito (ou atestamos) para fins eleitorais que F... (nome, estado e profissao), reside nesta freguesia ha mais de seis meses. (Data e assinatura ou assinaturas). (Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

PADARIA PROGRESSO

O proprietario da Padaria Progresso, na rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Bolo Rei

desde o dia 1 de Janeiro até ao Dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento +++

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Frederico Guilherme N. de Carvalho

RUA DR. PEDRO RÔXA (antiga Rua do Patco da Inquisição), 1 — COIMBRA

Aos nossos verdadeiros capotes á alemtejana

Abrigo da actualidade e luxo, com lindas golas de raposa, gato bravo, cabrito francês e carapinha.
 Exportação para toda a parte. Envia-mos amostras e os preços aquem os pedir.

FANQUEIRO LISBONENSE
João do Monte Empina
 PORTALEGRE (Alemtejo),

Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra

SECÇÃO DE ESTUDOS E CONSTRUÇÃO

Estrada districtal n.º 112, da estação de Formoselha, por Alfarelos, ao porto de Lares e á estação de Soure, ramal para o porto de Lares, lanço da Costa de Arnes a Verride.

Base da licitação . . . 1944\$00
 Deposito provisorio 48\$70

Faz-se publico de que ás 12 horas do dia 18 de Janeiro de 1917, na secretaria da Administração do Concelho de Montemor-o-Velho, perante a respectiva comissão presidida pelo administrador se ha de proceder á arrematação, por meio de carta fechada, da empreitada de construção dos encontros da ponte sobre o rio Soure, na estrada districtal n.º 112.

Para ser admittido ao concurso é necessario juntar á proposta os documentos indicados nas condições da arrematação que estão patentes aos interessados, bem como as restantes peças do processo, na secretaria da Direcção, em Coimbra, das 10 ás 13, de todos os dias uteis.

A proposta, escrita em papel selado e com a assinatura devidamente reconhecida, será do teor seguinte:

«O abaixo assinado depois de ter tomado conhecimento do anuncio e condições do concurso para a arrematação da empreitada de construção dos encontros da ponte sobre o rio Soure, na estrada districtal n.º 112, propõe-se á execução da mencionada empreitada, segundo os respectivos anuncios e condições pelo preço de... (por extenso em escudos). Data e assinatura, sendo esta por extenso.»

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na secretaria da Direcção, até ás 13 horas do dia 17 de Janeiro de 1917 em todos os dias uteis.

Secretaria da Secção de Estudos e Construção, 21 de dezembro de 1916.

O engenheiro chefe de secção,
 A. de Carvalho e Sá.

ACUMULADORES

Reparação e carga
 SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

ROCHA FERREIRA, morador na Rua da Sofia, 56, 3.º, vende os predios seguintes:

Terra de sementeira com oliveiras e pinhal na Gandara, freguesia de S. Martinho do Bispo. Arrendatarios, Joaquim Henriques Varzea e José Ladeiro Novo.

Predios nas freguezias de S. Martinho de Arvore e de S. Silvestre, de que são arrendatarios José Coutinho Tostão e Manuel das Neves Neto:

8:100^m2,00 ou 15 agulhadas, na Barbasqueira;

1:620^m2,00 ou 3 agulhadas de terra nas Favacas;
 1:620^m2,00 de terra nas Coimas;
 1:620^m2,00 de terra no sitio das Côrtes;
 2:700^m2,00 de terra (5 agulhadas) nas Padroenas;
 2:700^m2,00 de terra nas Corrieiras (Cornieiras);
 1:620^m2,00 de terra nos Barcosços;
 1:620^m2,00 de terra nas Macinhas, campo de S. Silvestre.

Alfateria Pinto de Figueiredo

O proprietario deste estabelecimento participa a todos os seus amigos e fregueses que mudou da rua de S. Pedro para o largo do Castelo (junto á paragem dos electricos), onde espera continuar a receber as ordens dos seus estimados clientes.

Este atelier, hoje denominado o Chic da Moda, está provido dum completo sortido de lanificios, bem como de todos os artigos de camisaria e gravataria.

Preços comodos

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca
 Telef. 398 — Largo das Ameias

EDITAL

O bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, pró-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que no dia 7 do proximo mês de Janeiro de 1917, pela hora do meio dia, se ha de proceder, na secretaria da mesma Santa Casa, á arrematação, em hasta publica, por meio de licitação verbal, da carne de vaca de carneiro e lombo de porco necessarios para consumo nos collegios de orfãos e orfãs de S. Caetano, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1917.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 28 de dezembro de 1916.

O pró-provedor,
 (a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na rua dos Estudos, n.º 17, um alfinete de prata com pedras antigas e que de valor apenas possui o estimativo.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas
 Rua da Sofia, 00, 1.º — COIMBRA

ARRENDAR-SE a casa da quinta dos Loios, (próximo do Colégio Moderno) com lindas vistas e bons ares, para tratar com o seu dono Joaquim Carlos Gavino, Calhabé, 166, ou com o sr. Artur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

ARRENDAR-SE a antiga loja da Lucinda, ao Castelo. Trata-se na mesma casa.

BICICLETE. Vende-se uma bicicleta *Derby* com dois travões de espia, guiador *touriste*, guarda-lamas, porte bagagem, bomba de quadro, mala com farramenta, csmpanha e corneta. Rua Visconde da Luz, 45-1.º.

CASA. Vende-se uma no Largo do Castelo n.º 9 10 e 11. Para tratar Avenida Sá da Bandeira 75.

CACHORROS. De S. Bernardo, legítimos. Quem os quiser adquirir, dirija-se á rua dos Coutinhos, n.º 12.

MADEIRAS para construção civil e para marcenaria.—Julio Maria Ferreira — S. João do Campo — Coimbra.

MARÇANO ou meio caixeiro precisa-se externo para armazen e que tenha boa caligrafia. Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Coimbra.

PROFESSORA. Recentemente chegada a esta cidade, lecciona instrução primaria e labores. R. Oriental de Montarroi, 101.

PIANO. De meza, para estudo, vende-se um. Para informações, Julio da Cunha Pinto.

PULSEIRA. Perdeu-se uma d'ouro entré o Largo das Ameias e Teatro Sousa Bastos, no dia 25. Quem a achou e queira entregar, dirija-se ao estabelecimento de Julio da Cunha Pinto.

QUINTA. Toma-se de arrendamento, a começar em outubro de 1917, uma quinta nos arredores de Coimbra, com pequena casa de habitação, em sitio saudável, terra de sementeira, horta, arvores de fruto e abundancia de agua. Trata-se na farmacia Madeira, Estrada da Beira. COIMBRA.

VENDE DE CASA. Números 69 e 71, da Rua J. A. d'Aguiar. Dá informações Augusto Torres, na mesma rua, n.º 65.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada. Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim. Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino. Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica: Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense
CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:
Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1.
Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.
Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.
A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense
CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:
Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1.
Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.
Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.
A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
PATENTE Nº 9598
O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO
Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344:000\$000
Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º
Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico **SUMNERC**
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737
Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
E
Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,
Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29-Avenida da Liberdade-37 LISBOA

FREIRE-Gravador
VENDE-SE ESTAMPILHAS
FUMAR BIDO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO CUSTIA
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA TABACOS
TESOURARIA OFFICIAES
DO REGISTO CIVIL MODAS
LETRAS ESMALTADAS
Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. †††††
"Sociedade Metalurgica Mondego"
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA
A COMERCIAL
Rua do Visconde da Luz
COIMBRA
Emprestimos sobre penhores
Juros modicos e convencionais
Absoluta seriedade

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Vienna d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores
Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 260.
Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Automovel
VENDE-SE *limousine* Berliet, em perfeito estado de conservação. É uma verdadeira pechincha. Para ver e tratar, Garage Moderna, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Cadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
:: Sociedade Metalurgica ::
::: Mondego ::: :::
Lobo da Costa & Comandita
+ COIMBRA +
José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.